"BARTINHO", ACOVARDADO, AOS INVESTIGADORES HEVANI E BASÍLIO:

"NÃO ME MATEM PELO AMOR DE DEUS!"

Policial escarrou no rosto do valente colega por haver prendido vivo o assassino de "Melinho"

CENA REVOLTANTE, NA 4.ª SUBSEÇÃO DE VIGILÂNCIA — AMEAÇA DE VIOLÊNCIA CONTRA UM REPÓRTER, FEITA PELO PRÓPRIO DELEGADO

Os policiais Basilio e Hevani, autores da prisão

Pela sua coragem e serenidade, dois investigadores deram ontem um grande exemplo à polícia carioca. Êles se colocaram acima do ódio e da solidariedade de classe, ao se defrontarem com o frio assassino de seu colega "Melinho", prendendo-o vivo, como era de seu dever, a fim de que a sociedade, e só ela, possa pedir contas ao facínora dos crimes cometidos.

Covarde como a maioria dos bandidos, "Bartinho", tendo a morte como certa às mãos de seus captores, implorou pela própria vida, êle que não respeita a vida alheia. Mas foi poupado, porque não reagiu. E se é verdade que não merecia viver, também é verdade que não poderiam matá-lo os policiais, salvo em caso de legítima defesa, o que não acontecia no caso. Por isso mesmo, os dois funcionários do D.F.S.P. que ontem mereceram as censuras de maus companheiros, concorreram para dignificar a sua corporação, mantendo bem nítidas e afastadas as linhas

(Conclui na 8.ª pág.)

"Bartinho", o bandido prêso por dois policiais, sem o uso de arma

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

TEMPO
VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA
Tempo bom
Temperatura em elevação
Máxima 29,3
Mínima 16,2
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 203
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 15

Hevani mostra ao repórter: ao invés da arma, apontou o dedo e o bandido tremeu...

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO V — Rio de Janeiro, Quarta feira, 21 de maio de 1958 — N.º 1.315

DESASTRE COM A AMBULÂNCIA

Abalroada pelo ônibus, foi de encontro ao poste

Na noite de ontem, quando corria pela Estrada do Quitungo, com destino à esquina das Ruas Itabira com Irapogi, onde ia em socorro de uma senhora, a ambulância número 1165, do Hospital Getúlio Vargas, dirigida pelo motorista Dário Lima Ramalho, residente naquela mesma Estrada, número 460, foi abalroada pelo ônibus da linha Penha-Caxias, chapa D. F. 8-34-47, cujo motorista se evadiu, e atirada contra um poste.

Em conseqüência do acidente, ficaram feridos, além do motorista da ambulância, mais as seguintes pessoas, componentes de sua equipe: Pedro Alcântara Andrada, solteiro, com 25 anos, Acadêmico, resi-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Cabeção" na 4.ª Subseção de Vigilância

NEGA O CRIME O RAPTOR

AFIRMA À IMPRENSA QUE SE TRATA DE UMA FARSA — O JUIZ, CONVENCIDO EM FACE DAS PROVAS, DECRETOU A PRISÃO PREVENTIVA DO ACUSADO

[illegible] pelos próprios policiais do 2.º Distrito, compareceu ontem àquela Delegacia [illegible] de Carvalho (Julinho), acusado de ser o autor do rapto do menino Sérgio [illegible] e da tentativa de [illegible] contra o menino [illegible], aluno do "Chapeuzinho Vermelho". Com a mesma roupa que trajava ao ser prêso e depois apresentado à imprensa pelo chefe de Polícia, "Julinho" foi pôsto à frente de Sebastião Luís da Silva, mais conhecido por "Catião", residente no Largo do Anil, em Jacarepaguá, o qual o reconheceu como sendo o mesmo indivíduo que, 15 dias antes do rapto de Sérgio, lhe foi apresentado em sua residência por Juventino (pessoa a quem a criança foi entregue). Nessa ocasião — esclareceu "Catião", o acusado, que dirigia um carro de marca "Prefect", desejava alugar a sua casa, sendo-lhe exigido 20 mil

(Conclui na 2.ª pág.)

O ato de reconhecimento do raptor

Tifo?... Cuidado!...
[illegible] "BYOSOLITOL"
[illegible] Lapa [illegible] Drogarias

Assaltada a casa de munições

Roubados 30 revólveres e 100 caixas de balas

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

A MORTE DA AEROMOÇA

Espera o delegado identificar, dentro de poucos dias, os autores do crime

Conforme havíamos anunciado, depuseram na tarde de ontem, perante o titular do 17.º Distrito Policial, no caso da comissária da Panair do Brasil Lilian Sá, os funcionários do Ministério da Agricultura Alci Fernandes da Silva e Sebastião José da Silva, que encontraram o corpo da jovem no Alto da Boa Vista.

Declarou Alci que é o administrador do Parque da Floresta da Tijuca, que se encontrava por volta das 10 horas do referido dia, numa oficina mecânica, situada próxima do Restaurante "Os Esquilos" quando dêle se aproximou o funcionário Sebastião José da Silva para informar ter avistado, a cêrca de cinqüenta metros da Estrada, o corpo de uma mulher. Indo ao local constatou a veracidade da informação. Disse, ainda, que ali mesmo, fôra encontrado pelo funcionário José Severino, uma carteira de identidade e um cheque.

Sebastião confirmou as declarações do administrador.

Falando à imprensa declarou o delegado Cícero Gomes estarem bem adiantadas as diligências policiais, esperando para breves dias poder apre-

(Conclui na 2.ª pág.)

Crime em Niterói

Encontrado o corpo no terreno baldio

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

"Não me matem, pelo amor de Deus!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

que demarcam a função policial e o mundo do crime.

A CAMINHO DO RIO

As diligências para a captura de "Bartinho" vinham sendo efetuadas ininterruptamente há vários dias. Na madrugada de anteontem, porém, a Polícia recebeu uma informação, segundo a qual, êle estaria a caminho desta Capital. Foram, então, efetuadas buscas na favela de Brás de Pina e adjacências, onde o facínora tinha familiares. "Bartinho", porém, não foi encontrado.

VINHA DE TRÊM

Na tarde de ontem, nova informação chegou ao conhecimento do detetive Manga. "Bartinho" estaria viajando em um trem do interior e deveria saltar em Gramacho ou Caxias. Para aquelas duas localidades seguiu a turma de Manga e outra tendo à frente o inspetor Coelho. Nova batida, e o criminoso não foi encontrado. Esta era uma das últimas dentre tantas informações surgidas sôbre o paradeiro de "Bartinho".

À ESPERA

Com o revezamento feito entre as várias turmas que davam busca ao facínora, o investigador Hevani Euclides da Silva e seu colega Alberto Basílio Pereira, à frente de duas outras turmas, ficaram no barraco de João Pereira da Silva, irmão de "Bartinho", na favela de Brás de Pina, à espera de que o mesmo aparecesse para se alimentar ou pedir guarida. No barraco de outro irmão seu, Augusto Pereira da Silva, próximo, ficou o investigador José Gomes Braga, também à espera de que "Bartinho" ali aparecesse. Instalados naqueles barracos, os referidos policiais travaram intimidade com os moradores dos mesmos, sendo obsequiados com demonstrações de simpatia.

Às 17,30 horas, um menor, depois de olhar em tôrno, chegou ao barraco de João Pereira da Silva, onde se achava o investigador Hevani, comunicando, em cochicho, à dona Arlete, sua espôsa, que "Bartinho" tinha sido visto próximo a um atêrro naquelas proximidades.

— Está de "short", sem camisa e descalço — informou. — Parece que êle vem para cá.

Hevani ouviu e comunicou-se com Braga para que o mesmo não abandonasse seu pôsto, pois "Bartinho" podia aparecer também naquele barraco.

EXPECTATIVA

Cinco minutos de expectativa precederam a chegada do bandido. Nesse espaço de tempo surgiu uma vizinha de dona Arlete comunicando-lhe, com reserva, que "Bartinho" se aproximava.

— Êle vem ali. Está de "short".

Hevani e Basílio combinaram: ao invés de aparecerem, ficariam escondidos no quarto do barraco, enquanto na sala ficaram João, dona Arlete, dois filhos do casal e três crianças de um barraco vizinho.

CHEGA O BANDIDO

Olhando em tôrno, tímido, "Bartinho" empurrou a porta, olhou para os que se achavam no interior da habitação, sem falar e entrou. Sem perder tempo, Hevani apareceu de súbito com seus colegas, dirigindo-se ao facínora e sentenciando, dedo em riste:

— Se estás armado vais morrer.

Trêmulo, sem meios de fugir, "Bartinho" ficou hirto, afastou-se e pediu que o poupassem:

— Não me matem pelo amor de Deus.

Hevani, acatando o pedido, revistou-o, certificando-se de que o mesmo não carregava nenhuma arma. Isso ocorria às 16 horas e 10 minutos, quando a mesa estava posta no barraco para que os policiais fizessem um lanche. Hevani, deixando pasmo o criminoso, convidou-o para participar da mesa, já que só deixariam o barraco após comerem a pequena refeição que lhes tinha sido preparada por dona Arlete (pombo cozido). Fisionomia em que a surprêsa se casava ao médo, "Bartinho" se escusou:

— Estava com fome até quando cheguei aqui, mas agora já não posso comer. Mas agradeço aos senhores. Nunca pensei que fizessem isso comigo.

A FUGA DE SARACURUNA

Enquanto era conduzido à 4.ª Subseção, "Bartinho" contou (confirmando uma informação chegada ao conhecimento da Polícia) que havia pernoitado em Saracuruna, atravessado de canoa o rio Suruí e esperado que a maré baixasse e a noite caísse para que pudesse vir para o Rio. Anteontem à tarde ia entregar-se mas receara ser morto, já que soubera que, se fôsse encontrado, seria assassinado inapelàvelmente. Sôbre a arma que sempre carregava consigo e com a qual matara "Melinho", disse tê-la perdido.

A reportagem da LUTA foi a primeira a avistar-se com o facínora quando êle mal acabava de chegar na 4.ª Subseção. Aos poucos, iam regressando as várias turmas que trabalhavam na captura de "Bartinho", cientificadas da sua prisão, e aquela dependência policial se enchia de repórteres. E enquanto se aguardava a chegada do delegado Diógenes Sarmento de Barros, opiniões controversas se faziam ouvir entre policiais e jornalistas, sôbre o destino que devia ter sido dado ao criminoso.

ESCARROU NA FACE DO COLEGA

O delegado da Vigilância ainda não havia chegado quando ocorreu um incidente revoltante entre dois policiais. O investigador Dumas, que chegava da rua acompanhado de seu colega, detetive Armando, da Vigilância, aproximou-se de Basílio, estendeu-lhe a mão e congratulou-se, irônico:

— Quero dar meus parabens ao colega.

Hevani agradeceu, e, ao entregar sua mão, para que o outro a apertasse, recebeu uma escarrada no rosto, acintosamente. Dumas completou a estúpida agressão, sob o espanto de todos que se achavam naquela dependência policial:

— É o que você merece, por ter poupado êsse monstro.

Superior, e causando surprêsa geral, Basílio não repeliu a agressão. Fisionomia iluminada, como quem sofresse uma injustiça que achara melhor não repelir, agradeceu:

— E eu lhe agradeço. Sua atitude é fácil de entender.

O fato causou revolta geral, não só entre os jornalistas como de vários policiais presentes, como o detetive Manga, que se recolheu, em sinal de protesto, com todos os seus homens, evitando, ao mesmo tempo, uma repressão por parte dos seus colegas.

Por volta das 21,15 horas, depois de muita espera, chegava finalmente o delegado Diógenes de Barros, que momentos após estar com o prêso voltou à sala onde se achavam os repórteres, permitindo que fôssem feitas fotografias. "Bartinho", porém, só poderia ser ouvido hoje. Após o espoucar dos "flashes" "Bartinho" foi recolhido, sendo então trazido para ser fotografado o criminoso "Cabeção", ali guardado há dias e que participara de vários assaltos com "Bartinho" a quem inspirava grande confiança.

Instantes depois, novo incidente chamava a atenção dos jornalistas. No pátio fronteiriço à 4.ª Subseção caminhavam o delegado Diógenes Sarmento de Barros, o detetive Manga e outro policial, quando aquela autoridade disse dirigindo-se a Manga:

— Já falei com o general sôbre a prisão de "Bartinho". Expliquei que êle não pôde ser eliminado como esperávamos.

O diálogo foi ouvido pelo repórter Araquem Boline, do "Diário Carioca", que anotou o fato. Vendo que o jornalista tomara nota no seu caderno, o investigador Nonô chamou o delegado, apontando o repórter e informando que o mesmo publicaria o que êle acaba de dizer. O delegado Diógenes Sarmento, em atitude acintosa, dirigiu-se ao repórter, ameaçando-o:

— Se você publicar isso, faço uma violência.

Fomos informados de que o investigador Dumas está afastado da Subseção para responder a inquérito, por ter prendido como irregular a espôsa de um oficial do Exército.

Segundo estamos informados, Manga iria pedir demissão do seu cargo, revoltado que está contra a atitude de alguns policiais que reprovam a prisão, vivo, de 'Bartinho'. Esta informação, porém, ainda não foi confirmada pelo detetive. Teria êle dito a alguns colegas que está necessitando de descanso, e seria portanto a oportunidade que estava esperando.

COLIDIRAM OS AVIÕES

Onze pessoas mortas

NOVA IORQUE, (FP) — Comunicam de Brunswick, no Maryland:

"Onze pessoas que viajavam num avião de transporte, que ia de Chicago para Baltimore, via Brunswick perderam a vida, hoje, em virtude de colisão do aparelho com um avião militar de caça.

O pilôto do avião militar conseguiu salvar-se em pára-quedas, mas foi encontrado a algumas centenas de metros do aparelho de transporte um corpo que se presume seja o de um segundo ocupante do aparelho militar.

As causas da colisão não foram de imediato elucidadas. Mas averiguou-se que o avião de transporte se incendiara e caíra em chamas, logo após a colisão. O caça também caiu igualmente ficou destruído. Seu pilôto, embora salvo está com queimaduras graves".

— A propósito dêsse acidente, nota-se ter êle coincidido com um debate, hoje mesmo na Câmara dos Representantes em Washington, no qual um deputado frizou as responsabilidades da aviação militar nesses incidentes cujo número vai em crescendo. O orador acentuou que desde 1949 trezentas pessoas morreram em acidentes dessa natureza dos quais sòmente um foi entre aparelhos civis. (FP).

A morte da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sentar os responsáveis pelo crime.

Podemos informar ainda, que estão nas cogitações da Polícia as aeromoças de nome Jane, Teresa e Rute, amigas íntimas da vítima. Estas jovens deverão depor durante todo o decorrer desta semana.

Por outro lado, continuam as autoridades encarregadas da elucidação do caso aguardando o resultado do exame histopatológico, que poderá apontar a verdadeira "causa mortis".

O TEATRO NAS PROVÍNCIAS

O Teatro-clube, uma nova experiência britânica

Por J. C. TREWIN

LONDRES, [illegible] — Muitos anos são passados, cêrca de meio século, desde que o Liverpool Playhouse, o mais antigo dos teatros de repertório britânicos, surgiu em Williamson Square. Hoje em dia Liverpool é o cenário de novo aparecimento no Norte a reabertura, num empreendimento extraordinàriamente ambicioso do famoso Shakespeare Theatre, o qual, a despeito do nome, não se dedica a um único dramaturgo.

Foi revivido, sob o nome de New Shakespeare, por Sam Nanamaker, ator-diretor americano possuidor de grande fé no futuro do teatro de província. Êle conta com o apoio de Anna Deere Wiman, que encenou várias peças em Londres. Juntos, planejam dar a Liverpool o que alguém chamou certa vez de teatro e clube de funcionamento ininterrupto.

Êsse New Shakespeare, situado no belo e vetusto edifício que costumava figurar entre os atrativos turísticos do Norte da Inglaterra, propõe-se apresentar peças assim como filmes internacionais, peças infantis, concertos orquestrais e de jazz, exposições artísticas e desfiles de modas. Possui seu próprio restaurante, casa de lanches e bares, e promete ainda uma biblioteca teatral, uma sala de televisão e uma revista periódica. Depois disto, o sr. Wanamaker decidirá provàvelmente o melhor modo de preencher suas horas de lazer. Êle é o homem indicado para um programa tão ativo como êsse, figura dinâmica (famoso por advogar a maneira de representar americana contemporânea, conhecida como a escola do "Método"), e personalidade no teatro britânico, desde que veio para a Inglaterra, há alguns anos, a fim de dirigir e atuar em "Winter Journey".

Quando se inaugurou a temporada do New Shakespeare, em fins de outubro 1958, o empreendimento contava já com cêrca de 10.000 membros. A maioria dêles era de membros permanentes, pagando jóia e assinatura anual; os outros eram sócios de taxa nominal permitindo-lhes reservar entradas antecipadamente para peças que, de outro modo, jamais seriam apresentadas ao público.

Êste sistema lembra outro adotado com notável sucesso pelo New Watergate Theatre Club de Londres. Coincidiu que as duas primeiras peças do New Shakespeare, cada uma delas uma nova apresentação para Liverpool, fôssem "A View from the Bridge" de Arthur Miller, e "Chá e Simpatia", de Robert Anderson, exatamente as primeiras produções estreadas no Watergate. Depois dessas peças, o sr. Wanamaker escolheu para a temporada de Natal uma reapresentação da comédia musical "Finian's Rainbow"; escolha corajosa, pois tratava-se do musical da Broadway que fracassou de maneira tão catastrófica em Londres na época em que "Oklahoma"! e "Annie Get Your Gun" faziam furor. Sem dúvida, o sr. Wanamaker levara em conta o elemento irlandês de Liverpool, mas era a ocasião de dar outra chance a uma peça arruinada no West End por uma produção e elenco impróprios. Bobbi Howes e Shani Wallis tiveram dessa vez os papeis principais.

Para 11 de fevereiro, o sr. Wanamaker programou o idílio do **mid-West** "The Rainmaker" (O Fazedor de Chuva), no qual representou no West End. O sucesso do New Shakespeare (que constitui mais um complemento que um competidor do seu vizinho famoso, o Playhouse) virá em auxílio do teatro da província em sua luta vitoriosa por uma recuperação.

O combate, embora continue árduo, vai indo bem. Na próxima primavera, inaugurar-se-á um teatro cívico inteiramente novo, o Belgrado, na cidade reconstruída de Coventry, com Bryan Bailey — que fêz do pequeno Guildford Repertory coisa tão notável — como seu primeiro diretor. O Everyman Theatre em Reading deverá desdobrar-se no que se chama de centro de cultura geral para a cidade. Sir John Gilgud foi a Middlesbrough, no nordeste da Inglaterra, a fim de inaugurar o Little Theatre local, a primeira casa de espetáculos a se reconstruída desde a guerra (a um custo de 50 mil libras). Robert Atkins, o veterano ator Shakespereano, recebeu uma concessão da Fundação Gulbenk para uma **tournée** das províncias com "Much Ado About Nothing" e as duas partes de "Henrique IV". Esta foi a primeira companhia Shakespereana a percorrer as províncias, desde que Sir Donald Wolfit foi obrigado a interromper o trabalho.

Todos êsses acontecimentos demonstram que o teatro nas províncias está longe de parecer. É uma luta, mas onde não há o otimismo. O teatro prospera em Birmingham, onde levaram recentemente "The Alchemist", de Ben Johnson, e uma nova versão musical da Escola de Robertson — e em Bistol (o ramo ocidental do Old Vic). Os elencos menores florescem por todo o país. A Oxford Playhouse, em especial, elevou-se ràpidamente ao primeiro plano.

Teatralmente falando, Oxford nunca foi fácil para um empresário. Apresenta dificuldade, às vêzes, para se encontrar um equilíbrio entre as exigências da Universidade — e de sua população imprevisível e flutuante — as de cidade industrial em crescimento. Mas a presente companhia de Oxford, sob a direção artística de Frank Hauser, parece haver resolvido o problema. Não é um teatro de vanguarda, porém apresenta peças inesperadas. Encena-as com cuidado e acha-se próxima de Londres o suficiente para contar com o apoio da imprensa nacional. Em dezembro último, duas peças estreadas em Oxford encontravam-se em cartaz em Londres: a nova versão da comédia de Anouilh, "Dinner With the Family", e a "Lisistrata", de Aristofanes (em tradução livre e alegre de Dudley Fitts), que o Royal Court Theatre apresentou como presente de Natal. Oxford também encenou peças como a "Medéia", de Anouilh, obras desconhecidas de Giraudoux w Ugo Betti, a estréia mundial de uma fantasia de Obey sob o título de "Frost at Midnight", e "The Critic and the Heart", de Robert Bolt, jovem dramaturgo inglês cuja "Flowering Cherry" constituiu grande sucesso no West End. Outra peça ainda de Oxford foi "The Numbered", de Elias Canetti, com sua curiosa absorção matemática. Um número cada vez maior de pessoas acorre agora ao teatrinho da rua Beaumont, animados não só pela boa escolha das peças mas também pela realização em geral, a certeza de que, mesmo em se tratando de uma peça de curta duração, esta será encenada com a mesma vigilante ansiedade como se fôsse permanecer muito tempo em cartaz.

Sente-se que, uma vez enfrentado o primeiro ataque da televisão a côres — ainda um tanto afastado — o teatro da província arrostará qualquer tempestade. Uma autoridade no assunto afirmou que, efetivamente, o aparecimento da televisão significou a destruição de vários teatros caracterizados por altos e baixos, e a necessidade premente de um amplo movimento de repertórios, "estimulado pelas exigências de uma platéia acostumada à televisão". A feliz aventura do sr. Wanamaker no Norte da Inglaterra é um importante sinal dos tempos. Levou pelo menos um crítico a relembrar as palavras escritas pelo falecido John Drinkwater, por ocasião do 21.º aniversário do Liverpool Playhouse: "Juntos aprendemos, que tudo no mundo pode ser contido no esplendor de uma peça".

As províncias não se esqueceram disto. Ainda querem frequentar os teatros, e as colunas de correspondência dos principais jornais do interior provam que também se deleitam em discutir o assunto. (BNS)

DESASTRE COM A AMBULÂNCIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dente na Praia de Botafogo, 360, ap. 906; Ivaldo dos Santos Felicio, casado, com 27 anos, enfermeiro, residente na Rua Maurisa, 13; e Aurélio Barbosa Monteiro, casado, com 60 anos, ajudante de enfermeiro, residente na Rua Professor Lacé, 233, todos com contusões e escoriações, menos Ivaldo dos Santos Felicio, que sofreu fratura de costelas.

O 21.º Distrito Policial registrou o fato.

Incêndio na Avenida Marechal Floriano

Um incêndio ontem irrompido na Avenida Marechal Floriano destruiu quase por completo o prédio de números 155 e 157, que em seus dois andares abriga dois estabelecimentos comerciais: a "Mala Popular" e uma casa de artefatos de borracha e roupas feitas. O alarma foi dado por Germano Fonseca, vigia do "Mundo das Louças", situado em frente ao prédio sinistrado.

O coronel Altino, do Corpo de Bombeiros, compareceu ao local com um socorro, conseguindo isolar as casas vizinhas e debelar as chamas.

Ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o senhor Moisés Caraco, residente na Rua Professor Gabizo, 301, ap. 302, proprietário da "Mala Popular", declarou que seu estabelecimento está segurado na Companhia Atlântica por 700 mil cruzeiros, calculando, entretanto, seu prejuízo em mais de um milhão. Quanto ao outro estabelecimento comercial não foi possível localizar seu responsável.

ENCONTRO FALTAL: Depois de marcar um encontro no Largo do Machado com seu irmão, na tarde de ontem, o acessor sindical do Ministério do Trabalho, Enio Mota Góis, branco, solteiro, 39 anos de didade, residente no Conjunto Residencial do IAPI de Irajá, sem que ninguém notasse, naquele local, ingeriu um corrosivo adicionado à água. Quando seu irmão, chegou à hora aprazada (nove horas) encontrou-o contorcendo-se em dores. Tarnsportado para o Hospital Sousa Aguiar, veio a falecer horas depois. O fato foi comunicado ao comissário Portela de dia no 4.º Distrito Policial. E' do suicida a foto acima.

BANGU NÃO SOLTARÁ ERNANI

A direção do Bangu A. C. aguarda a apresentação do atleta Ernani, dispensado da Seleção Brasileira, para solucionar a sua situação. O jogador recebera em qualquer dependência do clube em que se apresentar instruções para se entender diretamente com o presidente, que é a única autoridade capacitada para lhe indicar o caminho a seguir. Sabe-se que o Bangu A. C. não está disposto a abrir mão do seu concurso e inclinado a lhe conceder um reajustamento de salários, ou mesmo a negociar a sua transferência, desde que em caráter amigável. Em tom de imposição, não aceitará qualquer negociação, e muito menos através de intermediários.

A greve nas...

Apesar de todos os esforços do ministro Parsifal Barroso e dos delegados sindicais dêsse grupo profissional no sentido de se firmar um acôrdo, foram inúteis as aludidas demarches não se demovendo as empresas a qualquer entendimento. As empresas exigem cobertura tarifária total e não aceitam as reivindicações do reajustamento salarial na base que seria conseguida através do reajuste salarial.

Em face da ameaça de eclosão certa de um movimento grevista, o ministro do Trabalho encaminhou na segunda-feira última uma exposição de motivos ao presidente da República, na qual propõe que o chefe da Nação, como suprema instância no campo administrativo, venha propor a concessão da percentagem de 25%, que se destinaria à cobertura do aumento e solução do impasse.

Os delegados sindicais reiteraram as reivindicações já conhecidas — a mesma percentagem concedida no acôrdo anterior e ainda solicitaram que o govêrno da União mandasse verificar a receita produzida pelo aumento anteriormente concedido e das vantagens das emprêsas na conversão do franco-ouro com o câmbio atual, de vez que quando foi firmado o último convênio êste era de Cr$ 22,50, enquanto hoje, o mesmo está na ordem de Cr$ 39,00, beneficiando-se assim as aludidas emprêsas com a desvalorização consequente do cruzeiro, o que lhes proporciona uma receita extraordinária.

Acentuaram, ainda, que enquanto os trabalhadores tiveram apenas um aumento percentual de 35% (em média), as emprêsas no mesmo período usufruiram uma majoração de 82,49%, conforme trabalho e documentos apresentados pelos delegados sindicais, que não foram até agora refutados.

Solicitaram, por fim, na defesa das suas aspirações e para não onerar o serviço telegráfico usado pelo público, que o Governo da União revisasse e tornasse sem efeito comprovada a receita extraordinária por parte das emprêsas, a Portaria que concedeu o adicional de 32%.

O ministro Parsifal Barroso esclareceu que iria manter entendimentos com o ministro Lúcio Meira, e logo em seguida encaminhar à Presidência da República uma nova exposição de motivos traduzindo os anseios dos trabalhadores das emprêsas de telecomunicações. O titular da pasta do Trabalho encareceu, todavia, que os telegrafistas, radiotelegrafistas e radiotelefonistas não deflagrassem a greve total no dia 1 e que aguardassem as medidas que seriam acertadas entre o Ministério do Trabalho e da Viação com o presidente da República.

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

PRECISAMOS VENDER APROVEITEM

Camisa branca de tricoline ordem 627	Cr$ 135,00
Camisa motorista sanforizada	" 180,00
Camisa Militar sanforizada	" 180,00
Calças puro linho f/por alfaiates	" 470,00
Blusões sortidos	" 110,00

ALFANDEGA 333 — 1.º fundos

NEGA O CRIME O RAPTOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

cruzeiros de luvas e 3 mil por mês de aluguel. Não fecharam negócio nesse dia, tendo Júlio prometido voltar em outra oportunidade, o que não aconteceu.

DEFENDE-SE E ACUSA O RAPTOR

"Julinho", depois do ato de reconhecimento, foi pôsto à disposição da imprensa, e muito à vontade disse êle, inicialmente, que não fôra prêso na quarta-feira, conforme a polícia informou mas sim no dia anterior, às 7,30 horas, na esquina da Rua Doutor Jovinianno com Estrada Marechal Rangel e que, desde então, não teve mais contato com ninguém, só conseguindo a assistência de um advogado na tarde de ontem, quando avistou-se com o dr. Alfredo Trajan. A conversa que se seguiu daremos em forma de diálogo sendo importante frizar que, quando as perguntas da reportagem eram incisivas e não admitiam respostas dúbias, o entrevistado se negava a respondê-las, sob a alegação de que poderiam prejudicar sua defesa. Eis a entrevista:

— Foi você o raptor?

— Não. Nego perante a imprensa essa acusação. Tenho esperança de que Deus me ajudará e que os homens de bem reconhecerão a verdade quando ela surgir.

— Porque entregou sòmente a um vespertino o bilhete em que dizia por inocente?

— Não tive oportunidade de dá-lo a outros jornais.

— Porque não disse tudo isso à imprensa por ocasião da entrevista coletiva dada pelo chefe de Polícia?

— Todos estranharam o fato. Mas quem dos senhores não sentiu que eram perguntas e respostas estudadas? — Eu decorei um formulário apresentado e fiz meu papel.

— Qual o funcionário que lhe entregou êsse formulário?

— Não posso dizer. Isso faz parte de minha defesa.

— Por que alegou doença para se livrar dos repórteres no Gabinete do chefe de Polícia?

— Só o fiz depois que o próprio chefe insinuou que eu estava indisposto. Não notaram que isso fazia parte de um pacto?

— Você está se defendendo da acusação que lhe faz a Polícia?

— Não vou defender-me. Vou provar minha inocência.

— Qual a reação de sua espôsa perante a acusação que lhe fazem?

— Na quinta-feira passada, estive com o padre Góes, pessoa que serviu de ligação entre mim e ela e êle me disse que minha espôsa Nilza estará comigo em qualquer situação.

— Ela ficou surprêsa com o fato?

— Não. Minha mulher sabe com quem se casou e que eu não sou capaz de praticar um crime dêsses.

— Qual a explicação para o fato de o exame grafotécnico acusá-lo.

— Não tenho culpa de que outras pessoas tenham caligrafia idêntica à minha. Eu tenho tôdas as qualidades para ser o acusado, mas não sou o raptor.

— Que acha você do retrato-falado do raptor?

— Deve ser do verdadeiro criminoso.

— Foi coagido a prestar declarações e confessar o crime?

— Sim. Foi coagido desde o momento de minha prisão, que reputo ilegal.

— Quais foram seus co-autores?

— Não poderei citar seus nomes para não prejudicar minha defesa e não me expôr a represálias.

— Represálias de quem?

— De muitos.

— Que acha da decretação de sua prisão preventiva?

— Compreendo isso por fôrça legal. Eu já a esperava.

— Porque reproduziu com perfeição o trajeto do raptor, tendo inclusive lembrado ao motorista, também presente, detalhes de conversações então mantidas, quando você poderia fàcilmente seguir outro caminho?

— Bem. Isso eu só explicarei em Juízo, mesmo porque não sabia que podia inventar um trajeto diferente.

— Já que você disse ter sido coagido ao prestar declarações, porque assinou o respectivo têrmo?

— Eu não sabia que podia me negar a assinar. Só agora estou sabendo disso.

Nessa altura, vários tumultos já haviam ocorridos e Júlio, sempre procurando atrair a simpatia da imprensa, perguntou aos repórteres quais os jornais que representavam e em cada um dêles citava o nome de um amigo ou conhecido. E sentido que o cêrco se fechava cada vez mais, saiu-se com esta:

— Vocês me desculpem mas nossa confiança ainda não se concretizou e repito o que Eça de Queiroz disse a um amigo, depois de escrever uma longa missiva de 10 laudas: "desculpe por não ter tido tempo de ser mais breve nesta carta".

INIMIGO DE BECHARA

Mediante a insistência dos repórteres em saber detalhes de seus conhecimentos com o detetive particular Bechara, Julinho prosseguiu:

— Vou adiantar a vocês alguma coisa a respeito de minha defesa: acuso o detetive particular Bechara como um dos mentores dessa trama contra mim urdida e na Justiça completarei os esclarecimentos. Nunca vi êsse homem rondando a minha casa e se o tivesse visto, me recordaria, pois já o conhecia desde quando morei em Bonsucesso. Nessa época Bechara tomava condução diàriamente em frente à minha casa.

— Você era amigo dêle? perguntou um repórter.

— Não tinha nenhuma amizade com êle. Felizmente não tive na minha infância, amigos da espécie de Bechara.

O CORONEL DANILO VAI AUXILIÁ-LO

Dando por encerrado a entrevista, Júlio Matos de Carvalho declarou que ontem, quando conversava com o seu advogado no presídio, estavam presentes os representantes de uma revista e de um matutino carioca e ainda o coronel Danilo, tendo êste, ao ouvir a sua negativa, se oferecido para ajudá-lo a provar sua inocência.

No decorrer do "bombardeio" de perguntas que recebeu, o acusado, em certa altura, começou a procurar inverter a ordem da entrevista, respondendo às perguntas dos repórteres com outras perguntas. Freqüentemente se virava para o seu interlocutor e dizia:

— Se você estivesse no meu lugar, que diria?

PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA

Às 14 horas de ontem, portanto, antes do reconhecimento do acusado, o delegado Pinto de Sá foi à 22.ª Vara Criminal e apresentou os autos ao juiz [illegible] Pontes, que depois de examiná-los detidamente, decretou a prisão preventiva de Júlio Matos de Carvalho, declarando, em longo e fundamentado despacho, que as provas são de tal modo [illegible] que mesmo [illegible] culpa do acusado, não sendo necessária sua confissão. Os elementos materiais contidos no processo, constantes dos depoimentos de inúmeras testemunhas e em farta prova pericial, demonstram, por si próprios, que o réu foi o autor do crime.

Acha-se assim prejudicado o "habeas corpus" impetrado pelo advogado Alfredo Trajan a favor de seu constituinte e que deveria ser informado, até hoje, pelo chefe de Polícia.

DESAPARECIDOS

Jesuina de Ataíde

Jair de Sousa

Antônio Luís dos Santos

Lurdes Braga de Ataíde

Estão desaparecidas as seguintes pessoas:

Irani de Sousa (pardo, solteiro, de 18 anos, operário, residente na Estrada do Campo, 9, em Barros Filho), Lourdes Braga de Ataíde (parda, casada, de 25 anos, residente na Rua São Benedito, 4, em Coelho Neto) e seus filhos menores Jesuina, de 4 anos e Darci, de 1 ano (Tel.: 23-3855); Antônio Luís dos Santos (pardo, operário, de 56 anos, residente na Rua Amélia Jacarandá, 35 no Morro de São Carlos, débil mental) e Bernardo Miguel da Silva (branco, casado, de 27 anos, residente na Rua Barão de Itapagipe, 331).

Seus familiares agradecem informações para os endereços acima.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

assim, que êle tenha resolvido suicidar-se. Contudo, outras pessoas declararam que a função do mesmo era boa, [illegible] to que deixara vários bens e dinheiro em banco. Como testemunhas prestaram declarações à autoridade ainda a [illegible] pensão Djalma Araújo [illegible] de Almeida Sousa e Antônia Maria da Conceição. A Polícia Técnica está colaborando na elucidação do caso.

TRÊS MIL...

(Conclusão da 8.ª pág.)

54 itens elaborados e estudados pela Comissão [illegible] e que [illegible] calendário marítimo. [illegible] os trabalhos, [illegible] desrespeito que a FRONAPE vem votando [illegible] não querendo cumprir as determinações [illegible] lo a que a classe tem direito. Os marítimos declararam que se forem levados a uma [illegible] da drástica, o culpado será o sr. Artur Oscar Saldanha da Gama, superintendente da FRONAPE.

Assaltada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mento, deixou o assaltante gerente do açougue, sr. [illegible] Maria Lima Pinto, branco, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Diocolar, [illegible] para comprometer [illegible] Joaquim Pereira, branco, solteiro, de 19 anos, que [illegible] no açougue, [illegible]. As autoridades de Caxias estão [illegible] no local, registrando o fato e empreendendo diligências para a captura do ladrão.

Vítima da...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do-a para apurar a causa da fuga. Logo a seguir [illegible] vestre, que reconheceu [illegible] ca como sendo a ladra [illegible] teira, que, ainda, foi encontrada em seu poder. Levada [illegible] Delegacia foi ela identificada como sendo [illegible] ta, solteira, com 19 anos, residente no [illegible] Retiro, 189.

Autuada, foi recolhida [illegible]

FURTAVA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pio de Melo, 1328 casa [illegible] São Cristóvão, encontrando em seu poder uma das [illegible] furtadas.

Mais tarde, na sede [illegible] para onde foi conduzido, [illegible] confessou o furto [illegible] la e de muitas outras [illegible] nas, as quais estão sendo [illegible] poucos, localizadas e [illegible] das.

Desentenderam-se

(Conclusão da 8.ª pág.)

Manuel Damasco, de 32 [illegible] mandando que o mesmo [illegible] municasse com o Pôsto [illegible] de Francisco de Sá. Imediatamente compareceram ao [illegible] lecimento os guardas [illegible] cha e Sebastião, que [illegible] os dois faltosos levando-os para aquêle Pôsto.

REAGIU COM UMA CABEÇADA

Quando o fato era [illegible] pelo guarda-civil Ferreira, [illegible] na" acusou "Maneta" de [illegible] adulterado a nota, [illegible] o para beber no estabelecimento, o que fêz com que "Maneta" lhe [illegible] violenta [illegible] da que o deixou [illegible] durante meia-hora. Ambos foram autuados e recolhidos [illegible] xadrez.

"China" há 50 dias [illegible] Colônia Penal, onde [illegible] pena de 4 anos por [illegible]

Em dia a C.B.D. com as diárias

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. José de Almeida, [illegible] técnico da CBD, [illegible] tôdas as diárias a que [illegible] jus os jogadores convocados para a seleção brasileira, desde dia 11 do corrente.

Escreveram nos postes

DIA			
3061 — 21	0880 — [illegible]
7457 — 15	224 — [illegible]
3519 — 5	979 — [illegible]
2167 — 17	8 — [illegible]

CONST	
6437 — 10	0913 — [illegible]
8721 — 6	5481 — [illegible]
4307 — 2	6433 — [illegible]
4656 — 15	0200 — [illegible]
4123 — 6	3023 — [illegible]

diálogos nas RUAS...

— Quanta ambição! Ambição às toneladas! Não pensam sequer no ridículo de uma votação pífia!
— Onde e como isso ocorre, ó maldizente?!...
— Em São Paulo "seu" displicente que não se interessa pelos destinos do país. Ulisses Guimarães e Moura Andrade serão derrotados quais favas contadas, no entanto timbram em continuar candidatos!
— O pior é que não percebem os malefícios que poderão acarretar ao seu Estado!...

— O —

— Continuo firme no meu princípio cívico. A UDN deve porfiar em ter candidato próprio, no Estado do Rio. Não pode ser tábua de salvação do Alzirante, seu inimigo cruel, nem do negocista do pinho, estipendiado por Juan Perón!
— Estou 100% solidário com o Prado Kelly. E digo-lhe mais tem tôdas as probabilidades de eleger o governador. Lembre-se do pleito anterior em que o PSD e o PTB marcharam juntos e só a fraude os salvou...
— Veremos se o bom-senso presidirá a convenção.

— O —

— Os enxertos no projeto dos vencimentos da Magistratura e do Ministério Público são verdadeiras aberrações!
— Temos o Senado para os expurgar. Em última análise o veto do Jotaká.
— O que êsse Jota pretende é reduzir a Nação à expressão mais simples, como se opera em Álgebra...

— O —

— Como vão as "demarches" para o novo empréstimo pleiteado em Nova Iorque?
— Não creio que consigam. Os americanos conhecem a fundo, de cor e salteado, o descalabro que impera no Ministério da Fazenda.
— Quando os novembróides abrirem os olhos o Brasil terá baixado aos sete palmos!...
— Acredito, salvo se não houver mais "papel pintado" para receberem em dia... Se caírem no atraso, esperniarão... e adeus viola!...

— O —

— O mundo é assim, uns são sensitivas e outros pensam que seus semelhantes têm couraça de paquidermes...
— Não atino com a alusão...
— Vai direta ao Lott, requintado em melindres. Acha que as cutiladas que vibrou, pelas costas, nos seus amigos, naquele novembro, foram carícias!...
— Quem com ferro fere com o ferro será ferido...
— O mal dos brasileiros, em geral, é esquecerem os agravos, ao passo que a Bíblia está repleta de represálias e cóleras divinas!...

— O —

— Deves andar recheado de abóboras...
— Não sei por que...
— Olhe que comprar terreno em Brasília é o mesmo que adquirir um apartamento na Lua...
— Mas vai ser a capital da República!
— Pois sim... Panamá é café pequeno, grilo é sagrada escritura, para é pacote de ouro em pó passado pelo toque... Preciso é que se seja muito ingênuo para se ir nesse engôdo!...

— O —

— Se arrependimento salvasse iria eu para o Céu, rebocado por um foguete atômico!
— Qual o motivo?
— Vendi meus dólares (19.000) a 130, pensando que era a última altura. O danado já passou de 140!...
— E irá a 200, na batatulina de Bayer!...
— E onde iremos parar?
— Nos cafundós da Miséria, no turbilhão da bancarrôta, no redemoinho da insolvência!
— Credo, cruz, que horror!

POLÍTICA MACABRA

AO ser estabelecido, como aberração das leis econômico-financeiras, o confisco cambial através da extorsiva e oscilante movimentação de ágios, proclamado foi que a inovação se destinava a combater a inflação fiduciária e a fomentar as produções agropecuárias.

Divididas as importações em categorias, as taxas mais elevadas recairiam em produtos não essenciais, nos artigos de luxo, nas bebidas alcoólicas.

Vultosas arrecadações foram desviadas das aplicações preconizadas. Passaram a favorecer intermediários e não a produtores. Estornadas foram para cobrir a deficiências da receita do Tesouro Nacional, para custear despesas supérfluas, para alimentar a mais tresloucada e inepta política econômico-financeira que se poderia conceber.

Café, cacau, carnaúba, minérios, algodão e outras fibras têxteis e demais fontes de divisas submetidas foram ao arbítrio da CACEX e da SUMOC, movimentadas pela ação discricionária do ministro da Fazenda.

As resultantes funestas não tardaram, surgindo agravação contínua na crise a conturbar a vida nacional.

A inflação prosseguiu desbragada, elevaram-se as emissões de papel-moeda, duplicada foi a dívida flutuante, verificaram-se estupendos deficits orçamentários, instituído foi o regime do calote oficial que fêz caírem em "exercícios findos" cêrca de trinta bilhões de créditos de quantos não foram apadrinhados pelo gabinete do sr. José Maria Alkmim, conforme assinalam os relatórios da Contadoria Geral da República.

O diagrama descendente, que demonstra ad esvalorização contínua do cruzeiro, indica, irrefutàvelmente, o grau de perniciosidade da direção dos negócios fazendários, confirmada, ao mesmo tempo, pela ascensão aterrorizadora das moedas estrangeiras no mercado livre e nos pregões ditados pela SUMOC.

Tão perniciosa como a instituição dos ágios diversos e arbitrários, foi a reforma das tarifas aduaneiras, que vem devastando os setores das indústrias, a tal ponto que já se espera, dentro em breve, o encarecimento de 40 a 60% de todos os produtos maquinufaturados!

As marchas e contramarchas do pseudo economista-financista, guindado à Pasta da Fazenda, por ter sido a principal lançadeira da malsinada novembrada, complicam cada vez mais a situação, impelindo-a para nível calamitoso.

Todos os fatôres da produção atingidos acham-se por sua tortuosa e inoperante orientação. O entorpecimento é geral, bafejada como se encontra a usura, com os obstáculos opostos ao crédito, com a queda inevitável do consumo, com a febre alarmante das falências e dos títulos comerciais não resgatados.

Êsse rosário de desgraças não abranda a demagogia do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Na sua apavorante irresponsabilidade, depois de autorizar avalanchas de nomeações para efeitos eleitoreiros, sangrando mais ainda os fundos do erário nacional e das instituições de Previdência, tapeia a Nação com a afirmativa de as suspender até 3 de outubro. Impõe a estagnação das verbas orçamentárias com fins reprodutivos e escancara os cofres públicos e os da economia popular para a ostentação demagógica do capricho vingativo de Brasília.

Para o pânico, para o pandemônio, para o descalabro total pouco falta.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A MULHER DE CÉSAR

Para o verdadeiro democrata, a acusação é sempre uma oportunidade para provar a lisura de suas atitudes e, o que é mais importante ainda, a própria humildade, tanto mais enobrecedora quanto maior é a soma de podêres enfeixados pelo acusado. A educação democrática coloca o homem acima das paixões políticas por mais fortes que sejam os laços partidários que o envolvam. Defendendo-se ou acusando, ninguém ouvirá uma frase inconveniente dos lábios de um Milton Campos. No Govêrno ou na Oposição, seus pronunciamentos serão sempre um padrão de elegância moral.

Por isso mesmo, causou surprêsa a ameaçadora catilinária do ministro da Guerra, respondendo às informações que lhe foram solicitadas pela Mesa da Câmara. Mas o que à primeira vista pareceu um revide, com o discurso de ontem do sr. Afonso Arinos, transformou-se num lamentável engano. O que o general Lott tomara como uma afirmativa fôra colocado no condicional. Se os signatários do requerimento de informações estivessem capacitados da culpa do ilustre titular da Pasta da Guerra, não solicitariam esclarecimentos. Essa praxe parlamentar não foi inventada para ser arma de difamação contra quem quer que seja e, no terreno da divulgação dos fatos, a Oposição é uma mendiga, o rádio e a televisão, além de grande número de jornais estão nas mãos generosas e ao mesmo tempo coactoras do govêrno.

Corramos a cortina do esquecimento sôbre o episódio. E que o general Lott, de hoje por diante, não apanhe alfinêtes na superfície brilhante dos fatos parlamentares. Faça como o general Pershing, atendendo ao soldado que por engano lhe pedira lume para o cigarro:

— Não tem importância tratando-se de minha pessoa. Mas não faça isso nunca com um sargento!

Foi-se o tempo em que os grandes homens eram como a mulher de César que não podia ser suspeitada.

Na Democracia, a suspeita pulverizada engrandece o suspeito.

OS DESPEJOS

Trecho de uma carta do Presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos:

"Não é segrêdo para ninguém, que existe nesta cidade, mais de 50.000 imóveis vazios, que não são alugados porque os preços pedidos pelo aluguel, (cinco mil cruzeiros no mínimo), estão acima das possibilidades econômicas da maioria absoluta da população, residindo nesse fato doloroso e não em outro qualquer, o porque das proliferações das favelas imundas e desumanas em que milhares e milhares de famílias são jogadas em holocausto à ganância desenfreada dos exploradores do fabuloso negócio de locação imobiliária. Tôda família despejada no Rio de Janeiro, (e milhares delas são despejadas anualmente), vai aumentar a população das favelas. A onda de despejo, (noventa por cento por falta de pagamento do aluguel), é tão grande que em média dão entrada no fôro desta cidade, 100 ações de despejo por dia. Só no Diário da Justiça do dia 14 do corrente, contamos nas páginas 6447 a 6450, 90 ações de despejo distribuídas".

Terrenos em Irajá

Prontos para construir, instalação já concluída, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar, diàriamente, na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

CÂMARA MUNICIPAL

23 vereadores na abertura — Dez minutos depois só havia 9 — Proibição das admissões — Unificação dos órgãos oficiais — Telefone público —

Na presidência o sr. Pedro Faria constatando no plenário a existência de 23 vereadores. Iniciou o 1º secretário, sr. Couto de Souza, a leitura do expediente. Logo no segundo requerimento solicita verificação o sr. Salomão Filho. Com a chamada regimental, respondem-na sòmente nove edis, acusando assim falta de "quorum" para funcionamento, sendo, então, levantada a sessão. E' assim que os legisladores defendem o interêsse do povo que os elegeram, comparecendo, de passagem, ao plenário, retirando-se a seguir, enquanto permanece na "Ordem do Dia" uma infinidade de projetos que reclamam solução urgente, há e sem razão que aquêles que os eleitores reclamam constantemente.

PROIBIÇÃO DAS ADMISSÕES — No ano passado o senhor Arnaldo Nogueira apresentou uma indicação, pela qual ficariam proibidas tôdas as admissões na Prefeitura e da própria Câmara. Entretanto, a Comissão Diretora não levou em consideração, razão porque o edil renova a sugestão, visando evitar injunções políticas no pleito de 3 de outubro vindouro.

UNIFICAÇÃO DOS ÓRGÃOS OFICIAIS — Deseja a vereadora Ligia Lessa Bastos a unificação dos órgãos oficiais, pois com a existência de dois órgãos, um do Legislativo e outro do Executivo, a maioria dos servidores ficam impedidos de acompanhar as atividades da Câmara.

TELEFONE PÚBLICO — Em requerimento, solicitou o senhor Índio do Brasil, a instalação de um telefone público no Conjunto residencial Getúlio Vargas, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

NOVA REMUNERAÇÃO DOS PROFESSÔRES — Em indicação a Comissão que vai elaborar o Plano de Classificação de Cargos e Funções, alvitrou o sr. Frederico Trota um sistema racional, de forma que até completarem 10 anos de serviço alcancem a letra K com triênios, subindo à letra L ao atingirem 10; letra M ao completarem 15; aos 20 serão classificados na letra N e passarão a O com 25 anos, tudo com os triênios. Os aposentados e jubilados terão direito às mesmas vantagens.

DIA POLÍTICO FRACO, O DE ONTEM

Embora o caso criado com a resposta do general Lott ao pedido de informações sôbre a importação de máquinas, no Ministério da Guerra, fôsse levado a plenário com o discurso do senhor Afonso Arinos, o dia político, ontem, foi fraco.

— O sr. Gustavo Capanema deverá ser nomeado ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga do sr. Farias Alvim, que será aposentado compulsòriamente.

— O general Cordeiro de Farias vai pleitear a prorrogação, por mais um mês do alistamento eleitoral, sem prejuízo das eleições de outubro.

Mais 611 flagelados no Rio, amanhã

Segundo informações chegadas à direção do INIC estará no Rio, hoje, dia 21, às 19 horas, procedente de Fortaleza o "Raul Soares" trazendo mais 611 nordestinos que se destinam ao Sul do país.

O presidente interino do INIC, sr. Carlos Nascimento, articulou-se com as autoridades do Lóide e da Costeira, para que os rebocadores, mais uma vez, auxiliem as lanchas do Instituto no transporte dêsses flagelados para a Ilha das Flores, em cuja hospedaria já se encontram os 202 chegados do Rio no dia 16 do corrente, em aviões da FAB.

Pela administração da Hospedaria, segundo informações colhidas, todos os nordestinos estão sendo fichados, submetidos à inspeção médica e alimentados

Espera-se, também, a qualquer momento, a chegada ao Rio, dos navios "Almirante Alexandrino", "Rio Gurupi" e "Rio Parnaíba", trazendo, o primeiro, 400 flagelados e os dois últimos, 50 cada um. Do mesmo modo, êsses flagelados serão conduzidos da Praça Mauá, local de desembarque, para a Secretaria da Ilha das Flôres de onde aguardarão transporte para o Sul.

TRANSPORTE PARA O SUL

O INIC está programando os embarques dos nordestinos para o Estado de São Paulo de onde serão encaminhados ao destino.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ALISTAMENTO ELEITORAL

Crítica e aplausos do sr. Serpa de Carvalho — Comunicações — Faltou número

O deputado Serpa de Carvalho reforçou, ontem, as críticas dirigidas na véspera pelo deputado petebista Jaime Bitencourt, contra o procedimento do juiz de Duas Barras no tocante ao alistamento eleitoral, o qual estaria protegendo os interêsses dos pessedistas, alistando elementos de fora do município e até analfabetos, desde que indicados pelo suplente de senador, Manuel Luterbach Nunes. A propósito, leu uma carta do delegado da UDN em Duas Barras, confirmando as denúncias apresentadas e apelando para o TRE.

Por outro lado, o sr. Serpa de Carvalho elogiou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo juiz eleitoral de Nilópolis, o qual, além de ser totalmente apartidário, mantém o alistamento em dia, dando ao mesmo um dinamismo por todos os modos merecedor de aplausos.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Hipólito Pôrto, que acusou o prefeito de Barra Mansa de gastar mais de 1 milhão de cruzeiros na inauguração de uma ponte, enquanto os servidores da Municipalidade, acham-se com os seus vencimentos em atraso. Criticou, também, o orador, a nomeação de autoridades policiais para aquêle município e para o de Resende, sem a audiência dos partidos, tendo sido apoiado pelo trabalhista Osvaldo Gomes.

— O sr. Dail de Almeida, para solicitar urgentes reparos no prédio onde se acha instalado o Museu Parreiras, considerando que o seu estado é de tal ordem, que as chuvas estão invadindo várias salas e o telhado ameaça ruir.

— O sr. Vasconcelos Tôrres, para considerar como ilegal a encampação da Companhia Ibero-Americana, pelo govêrno, sem a audiência da Assembléia.

— E o sr. Rodrigues de Oliveira, para pleitear a instalação de um aparelho destinado a filtrar a água do Paraíba, que abastece a cidade de Campos, o qual já foi adquirido pela Secretaria de Viação.

Na ordem do dia, continuou a falta de número para as votações.

Confederação Nacional dos Círculos operários

A Confederação Nacional dos Círculos Operários reuniu nesta capital todos os presidentes das Federações sediadas nos estados, em Assembléia Ordinária, atendendo deliberação do último Congresso Nacional dos Círculos Operários.

Diversas proposições foram apresentadas pelos delegados junto a C.N.C.O., entretanto a que mais atenção despertou dos congressistas foi a apresentada pelos delegados no Norte e Nordeste, que propôs a Assembléia, fôsse redigido um telegrama ao sr. presidente da República medidas mais incisivas e que viessem a pôr um fim definitivo ao flagelo das sêcas do Nordeste, colocando empreendimento supérfluos de lado, enquanto milhões de brasileiros viveu sob areaça constante pela sêca e da miséria que anualmente ronda aquêles modestos lares. O referido telegrama recebeu a unanimidade da Assembléia.

MORREU GELADO

Com os preços que a "CASA DAS MALHAS" está torrando seu estoque; isto não acontecerá. Compre no nosso varejo por preços de atacado.

Blusas pura lã	de 260,00 por 100,00
Casacos pura lã	de 450,00 por 220,00
Colegial de 4 a 12 anos	de 350,00 por 170,00
Blusa manga comprida, lã	de 350,00 por 170,00
Casaco, homem, pura lã	de 700,00 por 330,00
Blusa lã manga 3/4	de 700,00 por 300,00
Blusa malha jersey	de 100,00 por 60,00
Blusas acetinadas	de 280,00 por 100,00
Soutien tipo "De Millus"	de 75,00 por 38,00
Calça jersey	de 45,00 por 25,00

"Casa das Malhas"

Rua Senhor dos Passos, 166 na fabulosa queima total de seu estoque

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Afonso Arinos responde ao ministro da Guerra

NÃO HOUVE NÚMERO PARA A VOTAÇÃO DO AUMENTO DA MAGISTRATURA — SUMOC "VERSUS" PROGRESSO RURAL

Na qualidade de líder da Oposição, ocupou a tribuna, durante o grande expediente, o deputado Afonso Arinos, para "prestar alguns esclarecimentos à Casa, aduzindo algumas reflexões de natureza pessoal, no que tange à publicação de três documentos oficiais que obtiveram enorme repercussão nos meios políticos".

Seriam êles a resposta do general Lott a requerimento de informações da Câmara; o último discurso do presidente da República e o pronunciamento do deputado Godói Ilha sôbre o negócio de importação de máquinas rodoviárias pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Quanto ao primeiro assunto, comenta noticiário da imprensa, segundo o qual havia duas respostas, uma em têrmos mais veementes, que fôra posteriormente substituída. Nega que se tenha avistado com o sr. Pedro Braga, mencionado no noticiário como elemento de ligação entre a Mesa e o ministro da Guerra e se confessa sem outros elementos para contestar a notícia veiculada.

Afirma que, no requerimento, não há qualquer invectiva ou declaração que possa ser considerada injuriosa ao ministro da Guerra ou qualquer general do Exército. Limita-se a dizer a sua justificação que "seria lastimável se o ministro da Guerra, movido por um condenável espírito de classe, dessa cobertura a oficiais generais que tivesse praticado atos irregulares". Era, portanto, uma condicional. E se era um pedido de informações, "demonstrava a inexistência de convicção por parte dos signatários": convictos da verdade, não precisariam pedir informes. Outro comportamento tivera o general Lott quando, sem pedir mas dando informações, divulgara nas guarnições do interior declaração de que alguns oficiais generais "estavam envolvidos em um complot ou em um ataque contra a sua pessoa"... Aparteia o sr. Armando Falcão, para dizer que se tratava "de informe em caráter reservado, com a ressalva de tratar-se de notícias não confirmadas".

Prossegue o sr. Afonso Arinos dizendo que se a Oposição tivesse certeza de veracidade da denúncia, seria o caso de pedir a instauração do processo por crime de responsabilidade, "ou qualquer outro procedimento que implicasse a segurança dos signatários, quanto à procedência dos fatos arguidos".

A POSIÇÃO INTRANSIGENTE

Declara o orador que não se impressiona com "o fato de que determinados setôres da opinião pública considerem intransigente, provocadora ou perigosa "a posição intransigente da sua bancada", porque assim se apelidam tôdas as "manifestações que possam ter como resultado excitar os falsos melindres dos militares, que podem provocar sempre, a serviço de determinada posição política".

Em parte, com os aplausos de parte do Plenário, declara o sr. Herbert Levi que não deseja "silenciar quanto ao fato de que, como os seus colegas, não aceita, de quem quer que seja, lições sôbre a maneira exata e correta de cumprir o mandato e muito menos sôbre a forma de respeito à ética na ação parlamentar, na conduta de homem público".

— Então, aceitem as conseqüências. Se insultam, receberão respostas. Pagaremos na mesma moeda — grita, num dos microfones, o sr. Armando Falcão.

Há tumulto. Soam os tímpanos da mesa.

— Se o líder da Maioria quer, com essa ameaça velada — continua o sr. Herbert Levi — fazer um desafio quanto ao debate parlamentar ...

— É evidente ... — apresou-se o sr. Armando Falcão.

— ... então esteja certo s. excia. do que havemos de travar o debate com tôda a correção, com tôda a liberdade com tôda a honestidade que nos caracteriza.

— É êsse o nosso propósito também — completou o sr. Armando Falcão.

— Em nome de todos os partidos da Oposição — prosseguiu o sr. Afonso Arinos — declaro aceitar, de antemão, as conseqüências de tôdas as atitudes que tomamos como oposição constitucional. Não nos curvarmos a nenhuma ameaça. Resistiremos neste plenário. Eu resistirei, ainda que sòzinho e enfrentarei as ameaças que, mais uma vez, rondaram estas portas e que, no dia 11 de novembro, não foram suficientes para nos fazer recuar. Não tememos os arreganhos de quem quer que seja.

— V. excia. só se lembra de 11 de novembro e esquece o 24 de agôsto — interferiu o sr. Rubens Berardo.

Responde o orador que, naquele dia, estava na tribuna, nas homenagens prestadas ao presidente "que se suicidara pela traição dos seus amigos". Não está proferindo palavras de bravata e o fato de não ser imoderado nem imprudente, "não implica em que se curve às ameaças do poder armado".

Em aparte, o sr. Armando Falcão considera os têrmos do requerimento "inadequados", pois continha "injúria a membros de outro poder", só poderiam os seus autores esperar aquela resposta de um homem de brios. A Maioria está pronta a defender os homens do Govêrno, "vítimas de insultos da Oposição".

Prosegue o orador afirmando que não está na tribuna para insultar, mas para esclarecer aspectos "da enorme corrução que lavra em todo o País".

Lembra o sr. Rui Santos que os requerimentos só estão submetidos à censura da Mesa. O

(Conclui na 4.ª pág.)

GESTO ELOGIÁVEL DE UM GUARDA-CIVIL

Da Diretoria da Guarda-Civil recebemos o seguinte:

"Quando de serviço o guarda 2.100, Jair Martins, encontrou na esquina da Rua Carmo Neto com Avenida Presidente Vargas, cêrca das 03.00 horas da madrugada do dia 18 do mês p.p., um embrulho contendo 19 caixas com dentes artificiais aclínicos no valor aproximado de Cr$ 30.000,00.

Investigando o achado, verificou ser o mesmo pertencente à firma *Translux* de artigos dentários situada na Rua Archias Cordeiro, 894 no Engenho de Dentro, o qual provàvelmente caíra do veículo que o conduzia, pois era destinado à Cooperativa Mista dos Odontólogos em Fortaleza, Estado do Ceará.

As caixas em questão foram recolhidas à Diretoria da Guarda-Civil, onde foram entregues ao sr. Mário Gomes Touguinho, representante da mencionada firma.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ATÉ QUANDO?

O cinema, assim como o futebol, é a diversão favorita do povo. Ricos, pobres ou remediados, têm, no cinema, uma das distrações mais constantes. Nos orçamentos domésticos há, obrigatòriamente, uma pequena verba destinada aos ingressos naquelas casas de espetáculo e tortura. Mas, essa verba, já não está mais dando para os gastos...

Hoje, ir-se ao cinema, representa um grande sacrifício. Pelo preço dos ingressos. Pelo martírio das filas. Pela qualidade das películas. Pelas péssimas condições de higiene — pulgas e percevejos — e absoluta falta de confôrto que proporcionam aos espectadores. Há quem diga que cinema não é gênero de primeira necessidade ou que futebol não dá camisa a ninguém, nem mesmo aos profissionais da pelota. Isso, positivamente, representa uma asneira tão grande, que, nem mesmo, o vereador Índio do Brasil, seria capaz de proferir, numa daquelas suas célebres tamancadas oratórias. Já houve quem dissesse, até, que "voto não enche barriga".

Cinema e futebol são, de fato, gêneros de primeiríssima necessidade. A recreação do espírito é tão indispensável ao organismo humano, quanto a carne dos frigoríficos; o atum da Cofap; o leite aguado da C.C.P.L. ou a "bucha" que os padeiros nos impingem.

Talvez, por isso, um gajo chamado Juvenal, em tempos pretéritos, tenha procurado imitar o vereador Cotrim Neto — sem dúvida um emérito latinista — ao proferir a frase: "mens sana in corpore sano". Vamos traduzir para os senhores Manuel Blasquez e Índio do Brasil: Alma sã, num corpo são. Essa máxima do Juvenal, entretanto, está tão obsoleta quanto os ternos do Salomão Filho; a pastinha frajola do sr. João de Freitas — o Jonjoca — ou as costeletas do dr. Chico Negrão. O trabalhador quando não é doente do corpo, pelas dificuldades que atravessa, é um enfêrmo da alma pelas decepções que sofre constantemente ou pelas embromações que o acometem. Por isso, procura nos auditórios de rádio, no futebol, nas praias e, principalmente, nos cinemas, a recreação para o seu espírito. Atualmente, o trabalhador já não acredita mais, nem mesmo, no Juvenal da frase latina.

Os cinemas estão sendo transformados em instrumentos de tortura e exploração. Quem se disponha a tentar recrear o espírito, indo a um cinema qualquer, constatará a total falta de escrúpulo que os cinemas vêm praticando. As sessões começam atrasadas, pois os senhores gerentes ficam aguardando que a casa fique mais cheia que trem da Central ou ônibus da linha 22, às seis horas da tarde. Tão logo apagam-se as luzes, depois de ter o desgraçado que pretende recrear o espírito mofado nas filas, começa o martírio das pulgas, percevejos e outros espécimens da rica fauna que prolifera nos cinemas. A lotação sentada esgota-se ràpidamente. Os que ficam em pé, espremem-se num coxear infrene, num cotovelar violento e chacoalhante.

A fiscalização da Prefeitura e a Polícia não aparecem nunca, nessas ocasiões. Os comandados do sr. José Pinto, nunca estão de serviço, pois não há quem obrigue aos srs. Benjamin Vargas, Nilton Tasch e outros prósperos e abastados fiscais de diversões da Municipalidade, a fazerem por merecer os nababescos salários e comissões que percebem, mensalmente.

A fiscalização sòmente se faz sentir, com todo o rigorismo, sôbre os pequenos proprietários de cinemas suburbanos que não fazem parte dos trustes do sr. Severiano Ribeiro, Vital Ramos de Castro, Metro etc., que, brevemente, acabarão por fazê-los desaparecer do mercado. Enquanto os cinemas de grandes circuitos são fiscalizados à distância de binóculo ou telescópios, nas repartições, apenas pelos borderôs, os pequenos proprietários sofrem uma vigilância permanente, diuturna, indormida e insistente. As multas que recebem, dão para aumentar o bôlo de 1 e 1/4 por cento, dividido em suculentas fatias, com o "creme de Chantilly" das baiucas grãfinas do centro e da Zona Sul.

Não há doutor que dê jeito! O trabalhador continuará com o corpo doente e a alma enfêrma. O corpo, combalido pelas dificuldades da hora presente. A alma, intoxicada pela demagogia novembróide! Até quando?

Idéia do compositor Jules Styne

NOS PALCOS DA BROADWAY, LOLLOBRIGIDA, DIANA DORS E BRIGITTE BARDOT

NOVA IORQUE, maio (Ansa) — O produtor e compositor da Brodway, M. Jules Styne, deixou os Estados Unidos, com destino à Europa, movido pela intenção de aproximar-se às mais conhecidas "estrêlas" do cinema europeu, a fim de propor-lhes sua participação num espetáculo teatral na Broadway.

Êle pretende solicitar a participação, no espetáculo de "estrêlas" como Gina Lollobrigida, Diana Dors e Brigitte Bardot, para começar. Jules Styne visitará em primeiro lugar Roma, mesmo porque deseja ver a Fonte de Trevi, que ainda não conhece, embora tenha composto a canção "Three coins in tre fountain", do filme "A fonte dos desejos".

CINEMA

Clóvis de Castro

O CHILE E A SUÉCIA BRILHAM EM CANNES

CANNES, 19 (ANSA) — Dois bons filmes foram apresentados no Festival Cinematográfico de Cannes: o da seleção sueca, sôbre a maternidade, e o da seleção chilena, que conta uma história patética e original.

O filme apresentado pelo Chile leva o título "El pequeño puerto" e narra o encanto da vida simples e primitiva em meio a uma natureza ainda não contaminada pelo progresso e pela civilização. Trata-se de uma história de "paraiso perdido" e "paraiso reencontrado". O paraiso é justamente uma pequena aldeia esquecida pelo mundo, onde vivem pescadores pobres, mas felizes, cuja existência se desenrola nas margens do litoral, diante de um mar imenso e azul. Certo dia aparece um homem de negócios com a intenção de aproveitar as belezas locais para exploração turística. A instalação de bares, cafés, lojas e o ritmo da vida moderna transplantada naquela localidade tranquila, perturba profundamente os habitantes, que reclamam a volta à sua vida tranquila e serena. Por fim, exasperados com aquela vida artificial que lhes é imposta por terceiros e intrusos os habitantes expulsam os homens de negócios que para ali afluiram com a intenção de explorá-los, e depois de destruir tudo quanto é produto de uma civilização que nada lhes sugere à alma, voltam a viver tranquilos a sua vida primitiva, na aldeia esquecida por todos. A história é simples, mas justamente pela simplicidade da linguagem cinematográfica, pelo estilo enxuto e preciso, que alcançou pontos intensamente patéticos, foi bem recebida pelo público, que manifestou sua aprovação total. "El pequeño puerto" é dirigido por Bruno Gedel. O outro filme, apresentado pela seleção sueca, é "Alvorada da vida", dirigido por Ingmar Bergman, o diretor que recebeu um prêmio no Festival de Cannes do ano passado, pelo filme "Hon dansade en sommar".

O filme narra a história de um grupo de mulheres, colocadas frente ao mistério, frequentemente doloroso, da maternidade. Com êsse novo filme, Ingmar Bergman deu mais uma lição sôbre a arte de realizar um filme de alto valor.

NADIA GRAY: EXCESSO DE BELEZA

Nadia Gray, com esse ar vampiresco, de cigarro à bôca e tudo mais, contracena com "Casanova", ou melhor, com Gabrielle Ferzetti, no drama italiano intitulado "Engano" que Guido Brignone dirigiu e a Art Filmes está anunciando para dentro de mais alguns dias nos cinemas do Rio Nadia e isto mesmo que está aí na foto possìvelmente melhor, na tela, e o dôbro em pessoa... Já é o bocado, não acham?!

Uma sátira às "fãsocas de rádio"

Com base numa história escrita pelos radialistas César Ladeira e Haroldo Barbosa, adaptada por Cajado Filho, a Atlântida vem de fazer "E' a Maior!", comédia que pretende satirizar êsses irrequietos fãs de auditório de rádio. Carlos Manga, que vem dando à Atlântida os seus melhores filmes populares, é o diretor de "E' a Maior!", de que damos acima uma cena, com Valter Davila e a estreante Margarida Abreu, Sônia Mamede, Cil Farnei, Nadia Maria e Pituca também estão no elenco

MOVIMENTO BRASILEIRO

Anuncia-se a formação de nova diretoria, após três de estagnação, na Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos: presidente, Antônio Augusto Muniz Viana, do "Correio da Manhã"; vice, Décio Vieira Otoni, do "Diário Carioca"; secretário Joaquim Expedito Montenegro Bentes, editor dos cinejornais da Atlântida; tesoureiro, Hugo Barcelos, do "Diário de Notícias"; Relações Públicas, Jorge Ileli, de "A Cigarra". No Conselho Deliberativo: Eli Azeredo (de "Tribuna da Imprensa"), Octávio Bonfim (de "O Globo") e Joaquim Raimundo da Costa Menezes, do "Diário Trabalhista". Falta confirmação oficial, (após secretíssima reunião, em qualquer parte do Rio) e legal, da eleição dessa diretoria.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ADEUS ÀS ARMAS, Cinemascope, Rock Hudson e Jennifer Jones. Às 12 — 15 — 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Imperator, Petrópolis e Ramos).

A EMBRIAGUEZ DO SUCESSO Burt Lancaster e Tony Curtis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Proibido até 18 anos. (Vitória, Copacabana, Botafogo, Tijuca, Avenida, Politeama, Mem de Sá, Jardim (Ilha do Governador), Capitólio (Petrópolis) e Abolição).

A MALDIÇÃO DO MONSTRO SINISTRO, James Craig e Glória Talbot. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Floresta, Cassino (Niterói), Alfa e S. Geraldo).

A USINA DOS MONSTROS, Brian Donlevy e Vera Day. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Ipanema, Odeon (Niterói), Moderno (Bangu), Madureira e Bonsucesso).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON, Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CONTINENTE DOS DEUSES, documentário de longa-metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Eskye-Méier).

DAVY CROCKETT ENFRENTA OS CORSÁRIOS, Fess Parker e Buddy Ebsen. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote).

EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDAÇÃO, (2.ª semana), Glynis Johns e Cameron Mitchell. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Roial e Rosário).

...E DEUS CRIOU A MULHER!, Cinemascope, Brigitte Bardot e Curt Jurgens. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Alasca, Leblon, Santa Alice e Coliseu).

MADEMOISELLE PIGALLE (2.ª semana) Franscope, Brigite Bardot e Jean Brettonière. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Azteca, Riviera, Rivoli, Eskye-Tijuca, S. José, Nacional, Rio Branco, Ramos, Méier e Engenho de Dentro).

MINHA MULHER VEM AÍ! Fernandel e Bernard Blier. Às 11,30 — 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis).

OS AMANTES DE MAYERLING, (reprise), Rudolph Prack e Christiane Hoerbiger-Wessely. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

O CHICOTE NEGRO, Regalscope, Hugh Marlowe e Coleen Gray. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon e América).

VINGANÇA DIABÓLICA, Pierre Fresnay e Annie Girardot. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, São Jorge (Niterói), Mauá e Para Todos).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"O continente dos deuses" (muito bom), "Em cada coração uma saudade" (sofrível), e "Mademoiselle Pigalle" (bom). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Adeus às armas", "A embriaguez do sucesso", "Minha mulher vem aí!" e "Vingança diabólica".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

LEDA VALE (Doutora Lina) e WEBER DE MORAES (Doutor Jorge) em uma das cenas da peça de Lídia Monserrat "Tire a Máscara, Doutor", que está sendo apresentada no Teatro São Jorge, à Rua do Catete 338 e que vem de ser repudiada pela Sociedade Médica Brasileira. O espetáculo conta em seu elenco com Rodolfo Arena (Doutor Paulo), Jorge Dória (Doutor Cláudio), Angelito Melo (Doutor Passarinho) e outros.

A COMÉDIA QUE SUBSTITUIRA "TREZE À MESA" no palco do Teatro da Maison de France será o original de Grenter e Bonêres, "Férias de amor" (L'Hotel du bon repos), tradução de Mário da Silva e direção de Fernando Tôrres. Esta nova comédia deverá estrear em meados de junho, prevendo a direção do TBC que será o último espetáculo montado no Teatro da Maison de France, pois em agôsto ou setembro o TBC voltará a ocupar o novo Teatro Ginástico, estreando ali com a comédia de Abílio Pereira de Almeida, "Rua São Luís, 78".

—oOo—

"TIMBIRA" CONTINUA levando público numeroso ao Teatro Serrador, onde encontramos Eva Todor em magnífico desempenho, seguida de perto por Ilea Soares, Beatriz Veiga e outros. Jardel Filho é um dos intérpretes e diretor do espetáculo.

—oOo—

LUIS IGLESIAS ESTÁ ESCREVENDO uma nova comédia para Eva Todor e seus artistas. Esta comédia retratará a vida de um jovem do nosso "café-society", um pouco sôbre a juventude transviada e cheio de frustrações sexuais. O original já foi batizado com o título de "Play boy". Esta comédia deverá ser o terceiro original desta temporada ou o de abertura da temporada do próximo ano.

—oOo—

O TEATRO COPACABANA vem funcionando com lotações esgotadas e o público que ali vai sai satisfeito com o trabalho de "Os Artistas Unidos", onde aparecem em primeiro plano Susana Freire, Henriette Morineau, Laura Suarez, Paulo Gou'art e Sera Nobre.

—oOo—

MELHOROU EM SEU ESTADO DE SAÚDE o ministro Pascoal Carlos Magno, nosso confrade crítico do "Correio da Manhã" e elemento de relêvo no Gabinete Civil da Presidência da República.

EUCLIDES CALDAS, nosso colega de imprensa, que como secretário de vários jornais sempre trabalhou em favor do teatro, é agora o acessor do dr. Vitor Nunes Leal, chefe da Casa Civil da Presidência da República. Euclides Caldas como sempre, é um homem que não tem o seu expediente bitolado, trabalha até altas horas da noite e chega cêdo ao Palácio, para dar vencimento às tarefas que lhe são confiadas. Pelo que temos visto no Catete, é êle um dos bons exemplos nos dias que atravessamos.

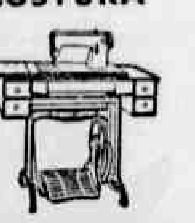
COLÉ JÁ ESTÁ ENSAIANDO NO TEATRO JARDEL sua próxima revista, "Garotas em Hi-Fi", que estreará no teatrinho no dia 13 de junho. Este novo original, de César Ladeira e Mário Meira Guimarães só ficará em cena até o dia 27 de julho, pois a 1.º de agôsto Colé e sua companhia estrearão no Teatro Natal, de São Paulo.

"BOM MESMO, E' MULHER"... no Teatro Paramount, em São Paulo, tem como administradora a senhorita Dira Silva, filha do empresário José Ferreira da Silva. O espetáculo alcança grande sucesso e Manuel Vieira acompanhado de Costinha, Carlos Melo e Manuela defendem a parte cômica.

LUIS IGLESIAS, ANIMADO COM O SUCESSO da revista "Que pedaço de mau caminho", que há dois meses leva imenso público ao Teatro Rival, resolveu montar um segundo espetáculo nesse teatro da Cinelândia. Assim, "Que pedaço de mau caminho" ficará mais dois meses em cena, com Grande Otelo e Conchita Mascarenhas e será substituida por uma nova revista de Luis Iglésias.

O PROFESSOR GEORGE EFEICHE continua alcançando grande êxito com as suas apresentações em "A Cocaira", de sua autoria, que vem sendo dada ao público nos clubes. Êsse monólogo dramático deverá dentro em breve ser apresentado em um dos nossos teatros.

MÁQUINAS DE COSTURA



LIQUIDAÇÃO DO STOCK
APROVEITEM!!
A vista desde Cr$ 2.600,00
A prazo Cr$ 300,00 mensais
ENTREGAMOS EM QUALQUER LUGAR. Eina — Singer — Phillips — Vigorelli — Crosley — Minerva etc. — Elétricas — Portáteis — De pé — Zig-Zag — Garantia de 15 anos
ACEITAMOS TROCA DE MAQUINAS USADAS
Rua Uruguaiana, 13 1.º andar — TEL.: 23-0731 —

Esgôtos Sanitários para Governador e Bonsucesso

A SURSAN, orgão criado pela Lei 899 para realizar os empreendimentos programados pela Prefeitura, de acôrdo com as reais necessidades do Distrito Federal, na próxima sexta-feira, dia 23, dará início às obras de construção das rêdes de esgôtos sanitários da Ilha do Governador e do bairro de Bonsucesso. Além do prefeito Negrão de Lima estarão presentes o dr. Cravo Peixoto, jornalisas e vereadores.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Calça de puro linho Cr$ 470,00

Venda de emergência — Confecções de 1.ª, feita por alfaiate — Vale 950,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 335 — 1.º — Rua Dias da Cruz, 170 — Loja D — Méier.

AFONSO ARINOS RESPONDE...

(Conclusão da 3.ª pág.)

orador salienta que o pronunciamento intempestivo do ministro da Guerra tem o efeito de "contribuir para determinado desfêcho nas eleições do Club Militar".

Responde o sr. Armando Falcão que a posição do ministro, quanto a êsse político, foi claramente definida, em Aviso que baixou: é de absoluta isenção.

Adverte o sr. Afonso Arinos que o discurso, na sessão anterior, proferido pelo sr. Godói Ilha, dá uma medida da isenção dos ministros do atual govêrno...

CRITICAS AO DISCURSO PRESIDENCIAL

Na segunda parte do seu discurso, o líder da Oposição analisa a fala presidencial, com referência às "providências moralizadoras que vai tomar, em relação ao pleito de 3 de outubro. Ouviu, atentamente, o discurso e refletiu "a que abismos de incongruência, contradição, melancolia, ceticismo e tristeza nos arrasta a vida pública do Brasil; e o comportamento dos homens que são por ela mais altamente responsáveis". Acontece que êsse discurso veio surgir no mesmo dia do pronunciamento do sr. Godói Ilha, que é "o mais tremendo requisitório contra a corrupção oficial no processo eleitoral que jamais foi levantado na tribuna da Câmara". E trata-se de um deputado da Maioria. E há outros fatos, no noticiário dos jornais; a queda do dólar, as sêcas do Nordeste, relatórios de comissões de inquérito, a exigir o pronunciamento da Oposição, diante dessa "periculosidade insofismável". O discurso do sr. Godói Ilha aponta fatos "de fazer tremer, realmente, qualquer confiança na honra do poder público republicano". A Câmara deve reagir, o líder da Maioria também, "membro do PSD, que é objeto da mais vergonhosa mistificação, da mais abjeta procrastinação, por ordem do ministro da Fazenda e com a cumplicidade do presidente da República". Deve o líder da Maioria acompanhar seus colegas gaúchos, levando o fato ao conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito da Fraude Eleitoral.

— Os fatos, no que toca ao nosso partido — aparteia o senhor Armando Falcão — serão examinados no Conselho do Partido.

— Mas não é fato do partido, é fato do País — responde o orador. Não são questões pessedistas, mas dizem respeito ao exercício do poder público, do sufrágio, da honra da Nação.

— Nunca exigimos contas das questões internas da UDN — insiste o lídera do PSD.

— Nunca houve questões destas dentro da UDN — responde-lhe o orador.

— Houve e há em todos os partidos, em todos os países, em todos os tempos — continuou o aparteante, dizendo ser temerário um prejulgamento e declarando esperar o trabalho da Comissão de Inquérito.

O sr. Vitor Isaler explica o negócio da importação de máquinas: o govêrno gaúcho não se conformou com o parcelamento da entrega e quer receber tudo de uma vez. Mas o orador prossegue, classificando de "cavilôso" o comportamento do ministro da Fazenda. Analisa, ainda, a sucessão de nomeações na Previdência Social, que desmentem as intenções do recente decreto governamental, proibindo-as "a posteriori". Paralelamente, o sr. Armando Falcão em aparte, denuncia concussão eleitoral do govêrno udenista do Ceará, no que é contestado pelo sr. Ernesto Sabóia.

Depois de examinar o problema da sêca no Nordeste, passa o líder da Oposição a considerações em tôrno do fornecimento de chapas por Volta Redonda, que ameaça de colapso a indústria paulista e concluiu não ser animador o discurso presidencial, nem tranqüilizador quanto ao próximo pleito, pois, ao contrário, torna os homens da Oposição "cada vez mais pessimistas, mais preocupados, pois sua excelência, por falta de sentimento de responsabilidade ou por falta de informações, não atribui a menor importância à justaposição daquilo que êle diz com aquilo que está acontecendo nesta desgraçada pátria brasileira".

NENHUMA DELIBERAÇÃO DA MESA

Em seguida o senhor Ranieri Mazzili informa ao Plenário que a Mesa não tomou qualquer deliberação, a respeito do requerimento que suscitou a resposta do ministro da Guerra e, na sua reunião, tratou de assuntos gerais e de outro requerimento, endereçado ao ministro da Marinha pelo sr. Ivete Vargas, cuja resposta tem ainda caráter sigiloso. "O Expediente do Ministério da Guerra, que chegou à Mesa é o que está divulgado, presidente da Casa não fora conhecimento oficial de qualquer outro documento".

Agradece o sr. Afonso Arinos a informação, declarando mais uma vez que o seu intuito foi o de servir àquela esclarecimento, capaz de "tranqüilizar a opinião e reconfortar o espírito dos membros do Congresso Nacional".

AUMENTO DOS MAGISTRADOS

Iniciada a Ordem do Dia, foi anunciado requerimento dos srs. Armando Falcão e Afonso Arinos, no sentido de que "as chamadas nominais sejam iniciadas pelos líderes dos diversos blocos e partidos". Encaminhou-o o líder da Maioria e a proposição, envolvendo matéria regimental ficou de ser incluída na Ordem do Dia.

Entrou em votação o projeto de aumento dos vencimentos da magistratura. Logo na votação do requerimento de preferência para o substitutivo da Comissão de Finanças, um pedido de verificação resultou na falta de número, passando-se à discussão da emenda constitucional que altera os artigos 48, I, letra "b" e 185 da Constituição Federal, ocupando a tribuna, para discuti-la, o sr Rogê Ferreira.

A SUMOC E A PROGRESSO RURAL

O sr. Sérgio Magalhães, encaminhou requerimento de informações à SUMOC indagando se as despesas de qualquer espécie, da Cia. Progresso Rural, executora de projetos financiados por aquela Superintendência, são cobertas pelas verbas destinadas à colonização ou pela comissão de 10% com que a emprêsa é remunerada; se os juros sôbre os recursos por ela recebidos são creditados à mesma emprêsa ou ao fundo de colonização; qual o investimento efetuado pela Cia., na Colônia Santo Antônio de Barra Mansa e como se desdobram as aplicações; se o fiscal da SUMOC teve com a mesma emprêsa quaisquer transações comerciais e quais a natureza e datas das transações; se a SUMOC tem conhecimento de que aquela Cia. é ligada à "Progrebrás S.A." com sede em Basiléia, na Suíça, ou era dela dependente.

Apresentou, ainda, o representante trabalhista carioca, projeto de lei, autorizando a desapropriação da área de 184 mil metros quadrados, denominada "Morro do Redondo", na Fazenda Nacional de Santa Cruz, em favor da Fundação da Casa Popular obrigada a construir, naquele local um núcleo residencial destinado aos trabalhadores cariocas, dentro do Plano Habitacional dêsse órgão.

FAIXINHAS

RAMALHO NETO

O Professor Alencar Terra acaba de lançar uma interessante coleção chamada "Acordeon Sem Mestre". Trata-se de um fácil sistema, composto de quatro discos e o respectivo método. Uma idéia feliz, que estava faltando — *O famoso conjunto vocal norte-americano "The Platters" gravou a composição de Tito Madi "Chove lá Fora". Tito com aquela sua simpatia, talento e simplicidade está fazendo maravilhosa carreira. Parabéns, amigo* — Na praça o primeiro LP do cantor Carlos José, revelação de 1957. Muito bom, com ótima seleção musical — *A "Polydor" acaba de contratar para seu caste a cantora Odete Amaral e Dilermando Pinheiro, o homem do chapéu de palha* — João Dias está gravando seu primeiro LP de dez polegadas — *A etiqueta "Radio" lançou o "Feito Para Dançar n.º 9" com Valdir Calmon. Esta série foi criada com o nome errado. Deveria ser "Feito Para Fazer Dinheiro n.º..." Como vende, meu Deus!* — Roberto Reis, da "Revista do Rádio", vem agradando milhões com seu programa "Rádio Semana Difusora", transmitido todos os sábados das 20,30 às 23 horas pela Rádio D. Duque de Caxias — *A magnífica revista americana "Playboy" resolveu instituir um concurso para escolher os "Melhores" de lá. Aqui está o resultado: Orquestra: Stan Kenton — Cantor: Frank Sinatra — Cantora: Ella Fitzgerald — Conjunto Vocal: Four Freshmen e Pequeno Conjunto: Dave Brubeck* — Dimitri Mitropoulos e Leonard Bernstein serão os regentes da Filarmônica de Nova Iorque que nos visitará brevemente.

FALANDO EM LP

'S WONDERFUL — Ray Conniff sua Orquestra e Côro (Columbia 12 polegadas)

Antigas mas sempre apreciadas melodias americanas foram reunidas neste disco, harmonizadas de forma inteligente, interpretadas, por uma excelente orquestra e côro.

A orquestra de Ray Conniff tem uma sonoridade bastante agradável e segura e seu côro nos dá uma vocalização ótima. Melhores faixas Speak Low, Sentimental Journey e That Old Black Magic. Vale bem seu rico dinheirinho.

CANTANDO COM ROSIE — Rosemary Clooney e Os Hi'lo's (Columbia 12 polegadas)

Não há dúvida, os Hi-lo's formam o melhor conjunto vocal do momento, mas cá para nós, Rosemari nunca me convenceu muito Meio "quadradinha", não conseguiu ainda me comunicar nada. Mas de um modo geral é um bom disco, embora eu prefira milhões os Hi-Lo's sozinhos Faço votos para que esta tenha sido a primeira e última tentativa de "comercializar" tão magnífico grupo vocal. Bom para dançar e ouvir.

PIXINGUINHA E SUA BANDA — (RCA Victor 12 polegadas)

Sinceramente não sou lá muito de "bandinhas" mas para os apreciadores do gênero aqui está um excelente disco trazendo o fabuloso Pixinga (dêsse eu gosto pra xuxu) em uma muito bem bolada seleção de músicas juninas, como por exemplo: Pula a Fogueira, O Delegado Quer Prender o Antônio, Pedro Antônio e João, Isto é lá Com Santo Antônio e outras. Uma das melhores coisas em seu estilo, gravado em alta-fidelidade.

A LA ROS — Edmundo Ros e sua Orquestra (London 12 polegadas)

Quando peguei neste LP não fazia fé nenhuma. Mas como me enganei Aqui está um disco muito gostoso. Edmundo Ros pegou algumas conhecidas músicas americanas, meteu lá umas maracas, bongôs e outros instrumentos provocadores de rebolados e ficou muito bom. Então ouvido em alta-fidelidade, é ótimo. Tenderly, What Is This Thing Called Love e Alice Blue Gown são algumas das músicas. Tanto agradável para ouvir e dançar.

Desembarcou, no Aeroporto do Galeão, procedente de Genebra o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, líder industrial carioca, presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal e diretor do Departamento Regional do SESI do D. F. que participou nos trabalhos do GATT na qualidade de Conselheiro Especial da Delegação do Brasil nas Negociações Tarifárias Brasileiras dentro do acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio.

Precisa-se, cozinheira de Fôrno e Fogão que tenha credenciais
Tratar Estrada Rio-Petrópolis - 2093

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Domine exaltações individuais e coopere em obras sociais. Não queira fazer prevalecer suas opiniões. Hs.: 7-10-15; ns.: 870-394.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assuntos amorosos e conjugais ou casos íntimos poderão ser decididos favoravelmente. As questões judiciárias são também favorecidas. Hs.: 9-11-17; ns.: 160-372.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Nada de precipitação e impaciência. Terá que trabalhar com as mãos e a cabeça, dominando os impulsos extravagantes. Hs.: 9-13-17; números: 683-519.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Examine a receita e a despesa, verificando se não está sacando demais sôbre o futuro. Hs.: 9-13-18; ns.: 749-190.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Cuide do importante, sem grande preocupação dos detalhes. Promova entendimentos e realize negócios vantajosos. Hs.: 8-13-19; ns.: 390-731.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não subestime as dificuldades, mas não as exagere, pois terá de triunfar social e econômicamente, até o limite justo. Hs.: 8-14-16; ns.: 105-716.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Proceda com segurança em seus planos. Hoje, negócios pouco favorecidos. Cuidado. Hs.: 6-11-19; ns.: 386-749.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Cuide de alguns casos íntimos e aja com consciência, sem abandonar seus deveres sociais e morais. Hs.: 9-15-22; ns.: 613-945.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Insista com seus direitos, a fim de que os não pretendam usurpar. As forças astrais estarão do seu lado. Hs.: 8-13-19; ns.: 648-195.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Se os casos sentimentais o estão preocupando, procure anima-los para melhor quadra, pois outros afazeres o estão empolgando. Hs.: 8-14-17; números: 731-294.

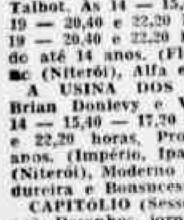
ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Pela manhã, tenha cuidado. Rotina. Amizades. Hs.: 5-11-18; números: 538-196.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Cumpra os compromissos assumidos, antes de novas aventuras de qualquer natureza. Outras oportunidades virão. Não sobrecarregue o orçamento. Hs.: 7-13-18; ns.: 381-610.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

SINGER USADAS



RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residência, com apenas Cr$ 350,00 mensais, e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS para calças, saias e blusões

Cr$ 135,00 (O RETALHO)

RUA DA ALFÂNDEGA 315

ANTONIO FONTES FERREIRA
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 6 9.º andar-sala 901
TELEFONE 32-4618

Cr$ 350,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

R. Machado Coelho, 125 — Tel. 32-4021 e R. Haddock Lobo 47 — Tel. 48-8774

Fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

Círculos políticos emprestam grande importância ao manifesto da UDN, já aprovado e que os seus líderes resolveram denominar — Programa de Govêrno. Na parte relativa à organização social, a UDN diz que não é um partido de classe, afirmando também que não é um partido populista, mas popular

CONCEPÇÃO

Revela o manifesto programa que os udenistas adotam a concepção cristã do Trabalho, sustentando a necessidade de preservar as classes sociais. "Qualquer política que, sob pretexto de atender à solidariedade, atente contra a propriedade legítima, e anti-humana, e portanto, anti-social."

SALÁRIOS

Definindo sua posição em face do problema salarial, apresenta ainda o documento: Será proposto o reajustamento periódico dos salários ao custo de vida.

NO CAMPO

A UDN é favorável à integração do trabalhador do campo na política social, para garantir mão de obra na lavoura. Pleiteará a criação do Instituto da Previdência Social, desvinculando-o de injunções políticas e garantindo plano de benefícios que cubra os riscos de vida, de enfermidade, velhice, desemprego, maternidade e reclusão. Adotará, por outro lado, a reforma total dos planos de assistência médica.

RELAÇÕES

Nas relações com países estrangeiros, o manifesto, que aborda outros problemas, fixa uma atitude: "O Brasil não será no govêrno da U.D.N. 'Yes, man', dos Estados Unidos, nem satélite da Rússia. Será um aliado cordial e independente dos Estados Unidos".

COMISSAO

Uma comissão de servidores da Verba 13 compareceu à Câmara dos Deputados, a fim de solicitar providências do Legislativo junto ao Executivo, pois, há cinco meses, ditos funcionários não recebem vencimentos. A comissão era integrada pelo pessoal do Serviço Nacional do Câncer.

QUER SABER

O deputado Sérgio Magalhães quer saber do INIC qual o critério adotado para concessões de lotes agrícolas, nos chamados Núcleos Coloniais administrados pela referida autarquia. Tem a palavra o sr. Walter Cechela

CUMPINCHADA

Estamos informados de que o sr. Leonel Brizola, cujo nome andou em destaque nas manchetes dos jornais, participará de comícios em favor da campanha do sr. Ademar de Barros ao govêrno de São Paulo repetindo o que fizera há dois anos quando da eleição do prefeito da capital paulista. O dirigente do PSP por sua vez, ajudará a campanha do seu cumpincha, no Rio Grande do Sul

NAO SABE

O ministro Alkmin ainda está em dúvida se deixará a pasta da Fazenda ou se disputará sua reeleição para deputado federal. Amigos íntimos do ministro acreditam que êle prefere continuar no atual pôsto até o fim do govêrno JK.

APAIXONADO PELA ATRIZ KIM NOVAK O FILHO DE TRUJILLO

Como explica os ricos presentes a Zsa Zsa Gabor: "Gosto de gastar dinheiro.."

HOLLYWOOD, 20 (FP) — O general Rafael Trujillo, filho do ditador da República Dominicana, declarou, ontem, publicamente que está apaixonado pela atriz Kim Novak.

Respondendo a perguntas que lhe eram feitas durante uma entrevista televisada, na capital do cinema, o jovem general precisou também que havia se separado da sua espôsa, Otávia, em dezembro passado e que já tinha iniciado o processo de divórcio. Acrescentou que os seus seis filhos ficariam sob a guarda da sua ex-espôsa.

Interrogado sôbre os seus sentimentos para com "miss" Novak, o general respondeu: "Ela é muito gentil, muito sincera e eu a amo como ela é". À pergunta: "Estais apaixonado?", o general, depois de um segundo de hesitação respondeu: "Sim".

Depois explicou que o automóvel de 8.500 dólares que recentemente ofereceu à estrêla era uma "surprêsa" e que os seus ricos presentes a Zsa Zsa Gabor (uma "Mercedes-Benz" de mais de 5.000 dólares e um casaco de peles de 12.000) eram simples presentes a "uma velha amiga".

"Gosto de gastar dinheiro", afirmou Trujillo Jr. com um ar muito sério, acrescentando que era dinheiro dêle e não do govêrno americano o que êle gastava. Declarou, ainda, a êsse respeito que dera três outros carros a outros amigos: seu secretário, um ajudante de ordens e um compatriota que, como êle, estuda na Escola Militar de Fort Leavenworth, no Kansas.

Foi seu amigo, o multi-milionário Porfirio Rubirosa, igualmente da República Dominicana, quem o apresentara, há quatro anos, a Zsa Zsa Gabor, disse o jovem general. Finalmente, declarou que em julho próximo voltará à República Dominicana, dando a entender que seria a sua viagem de núpcias.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

CRUZADA DEMOCRATICA

Encerrando-se, hoje, a campanha para as eleições do Clube Militar, o Diretório da CRUZADA DEMOCRATICA agradece a cooperação e o apoio que tem recebido da grande maioria dos nossos camaradas. Tanto nesta Capital, como nas mais longínguas guarnições do País, os camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, quer os da ativa, quer os da reserva ou reformados, somaram os seus esforços visando a dar a vitória à CRUZADA DEMOCRATICA, numa afirmação concreta de um dos principais tópicos do nosso Programa: **a união das Fôrças Armadas.**

A CRUZADA DEMOCRATICA aguarda agora a manifestação das urnas. A votação obtida no interior e a esmagadora preferência já manifestada pelos associados residentes nesta Capital são de molde, porém, a fazer prever uma grande vitória para os nossos candidatos. Apelamos, pois, para todos os camaradas que nos têm honrado com a sua preferência, para que compareçam hoje ao Clube Militar (das 10,00 às 21,00 horas).

A CRUZADA DEMOCRATICA precisa do seu voto para a vitória.

O Clube Militar precisa também dêsse voto.

A CRUZADA DEMOCRATICA disporá de condução para os camaradas mais idosos ou enfermos. Os pedidos nesse sentido serão atendidos pelo telefone 43-9391.

Para o transporte de volta dos camaradas residentes em Deodoro, Vila Militar e Magalhães Bastos, a CRUZADA disporá de dois ônibus que partirão da frente do Teatro Municipal, às 17 (dezessete e 18 (dezoito) hs.

Eleições do Clube Militar

A Cruzada Democrática e a Fôrça Aérea Brasileira

1. Será realizada hoje, nesta Capital, a eleição do Clube Militar.

2. A CRUZADA DEMOCRATICA sempre contou com o apoio da grande maioria dos dignos camaradas da Fôrça Aérea Brasileira, os quais, estamos certos, mais uma vez, estarão unidos em tôrno dos nossos ideais e dispostos a comparecer em massa no Clube Militar para sufragar as chapas da Cruzada, para a Diretoria do Clube, a Carteira Hipotecária e Imobiliária, a Assistência e a Caixa Mutuária.

3. A CRUZADA DEMOCRATICA apresenta-se para essa eleição, com uma equipe de oficiais dos mais categorizados das nossas Fôrças Armadas, tendo à frente os generais HUMBERTO CASTELO BRANCO, JOÃO DA COSTA BRAGA JUNIOR e ANTONIO PIRES DE CASTRO FILHO. Essa equipe representa um pensamento, um movimento de opinião destinado a:

— Administrar o Clube no sentido social;

— Lutar pela união das Fôrças Armadas;

— combater a ação desagregadora do comunismo no seio da família militar;

— praticar e defender o nacionalismo;

— impedir que o Clube seja dominado pela política partidária.

4. A Cruzada Democrática inclui, entre os seus candidatos, cinco oficiais dos mais dignos e representativos da Fôrça Aérea:

— Brig. HENRIQUE DYOTT FONTENELLE.

— Cel. av. ARY PRESSER BELO.

— Cel. av. DOORGAL BORGES.

—Cel av AROALDO AZEVEDO

— Maj. av. CLOVIS RIBEIRO PAVAN.

5. A votação dos camaradas da Aeronáutica será decisiva para a escolha daqueles que orientarão os destinos do Clube no próximo biênio. Compareça, pois, amanhã, ao Clube Militar. Traga consigo a sua **Chapa Azul da CRUZADA DEMOCRATICA** ou receba a nossa chapa de nossos representantes no saguão do Clube.

Não falte: a sua omissão será um voto para o adversário.

A VITÓRIA DA CRUZADA DEMOCRATICA SERA A SUA VITORIA

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

MORREU GELADO

Com os preços que a "CASA DAS MALHAS" está torrando seu estoque, isto não aconteceria. Compre no nosso varejo por preços de atacado

Blusas pura lã	de 200,00 por 100,00
Casacos pura lã	de 450,00 por 220,00
Colegial de 4 a 12 anos	de 250,00 por 170,00
Blusa manga comprida lã	de 350,00 por 170,00
Casaco, homem, pura lã	de 700,00 por 330,00
Blusa lã manga 3/4	de 700,00 por 300,00
Blusa malha jersey	de 100,00 por 60,00
Blusas acetinadas	de 280,00 por 100,00
Soutien tipo "De Millus"	de 75,00 por 38,00
Calça jersey	de 45,00 por 25,00

"Casa das Malhas"

Rua Senhor dos Passos, 166 na fabulosa queima total de seu estoque

"FLASHES" DE CAXIAS

O Sartório, no guidon de um carro, é uma espécie de Melo Maluco na cabine de um avião. Depois que vira a "terceira" faz proezas de estarrecer!

Gosto muito de andar em automóveis. Principalmente, em carros alheios e queimando gasolina dos outros. Mas prefiro andar a pé, se o motorista é Sartório, com uma tonelada de calebrina na cabeça...

Sento-me satisfeito ao lado de Sartório, em um botequim. Isso sim! Sartório regala tôdas as gargantas pagando sem mugir nem tugir. Passa uma semana de boticão em punho, suando, arrancando dentes e pondo dentaduras. Mas gasta, sem protestar, sem pronunciar sequer uma palavra de desagrado, sem esboçar um gesto de mau humor, em uma mesada de cana, o que ganha em seis dias no batente.

Faz pena vê-lo arrastar as banhas para aqui e para ali no seu consultório. O seu sacrifício é de provocar lágrimas. E de causar prantos. Que prazer, porém, nos dá o Sartório, quando, após uma anedota, fechando uma farra com chave de ouro, grita ao garçom: "Moreno, essa conta é minha!..."

O Zulmar é um homem de cara fechada. Não expressa num riso algo de bom, que, porventura traga por dentro. Se o rosto é a imagem dalma, a do Zulmar encontra-se, no duro condenada. Mas... que expressão risonha a do Zulmar, se o Sartório chega e se senta em mesa cheia de garrafas!

No boticão, não o conheço. Nem sei sequer se é capaz de arrancar um dente, sem matar o cliente. Nunca o vi, de aparelho à mão. E, na Câmara, poucas vêzes o encontro. É um vereador muito folgado, que só dá valor ao Regimento Interno, nos dias em que a "grana" chove, de cima ou de lado...

Entretanto, como parceiro de botequim, não conheço nenhum melhor.

No meu e no entender de todos, é êle sempre o maior. E, por isso, de canto a canto, em Caxias, pergunta-se, hoje em tôdas as mesas: "E Sartório onde está?"

A vida está dura. A "coisa" hoje, é espeto. Depois que os portuguêses de Caxias aprenderam que cachaça não vem do Ribeirão, "cana" passou a ser nectar dos deuses, deixando de ser refrigério de mortais. E, nessa hora sombria dos paus dágua, é que o Sartório falta, esconde-se, foge ao convívio de amigos, abandonando-os sedentos em mesas inóquosas, a verem, bem perto, nas prateleiras, um oasis de líquidos multicores. Que infame!

Dizem que o Sartório assim procede, com o fim de pleitear os votos dos frades e das filhas de Maria. Pensa êle que diabo convertido merece as glórias de um nicho!...

Pobre Sartório! Vejo em tôrno de sua candidatura horizontes negros... Nem terá votos de filhas de Maria nem votos de paus-dágua, pois, se a turma de lá quer ver na mão o calo da charola, a de cá não vai com quem já esqueceu o manejo do copo!

SANCHO SEM PANÇA

SERRALHEIROS
Que conheçam desenho, precisam-se a
Av. Pedro Segundo, 329
USINAS SANTA LUZIA S. A.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE
ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petropolis 1961
Caxias — Estado do Rio

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

Maria Teresa, filha do sr. Manuel Antônio Sendas, de São Mateus, uniu-se matrimonialmente ao dr. Antônio Garcia Garbes.

Na realização das bodas, na Matriz de São João de Meriti compareceram várias pessoas gradas.

A 13 horas, na residência dos pais da nubente, na Rua Júlio de Abreu, 104 foi oferecido um lauto almôço aos amigos, entre os quais mencionamos o dr. Anibal Azevedo, o dr. Oscar Pimenta, dr. Geremias dr. Homero da Luz e Virgílio Azambuja Monteiro, representando Tenório Cavalcanti

O sr. Mário Melo, um dos convidados pela família e que ali também se achou, lambendo os beiços, dizia ao Virgílio: "Que gostoso êsse almôço, servido pela Colombo!"

* * *

Enquanto se realizava êsse almôço, um outro era servido em São João de Meriti, em casa de Pitu.

O Dilinho Vilasbôas convidou uns amigos, para darem cabo de cinco patos, sacrificados em homenagem a uma reconciliação.

Não houve vinhos finos nem quitutes da Colombo. Mas houve cana a granel. Tão altos estavam os convivas, que comeram urubu pensando em pato!

O Dom Geraldo, trocando o v pelo b e o b pelo v, dizia no seu sotaque ultramontano: "Pato vom cuma esse, nem em Lisvôa o comi!"

DOM CHICOTE

MORTO REVIVEU

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Há dias, internou-se no Hospital "Santa Isabel", a fim de se submeter a uma operação de varizes, o funcionário estadual de nome "Mesquita", o qual, em consequência de um acidente de anestesia, teve o coração paralisado durante alguns minutos, ficando, portanto, clinicamente morto.

A equipe de cirurgiões dirigida pelo dr. Aquiles Leal conseguiu, no entanto, que o doente retornasse à vida. Aquele cirurgião constatando o falecimento, agiu, imediatamente praticando a incisão na região do coração e executando massagem nesse órgão, a modo a fazê-lo voltar a bater.

Essa operação foi a primeira registrada nos anais da cirurgia paraibana, com êxito total, visto que o sr. Mesquita se encontra em ótimas condições e vai ser operado das varizes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 de 13 às 18 h

Rêde Ferroviária Federal S. A.

Estrada de Ferro Central do Brasil

A Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, ainda consternada pelo lutuoso acidente ferroviário de Mangueira, manifesta seu comovido agradecimento a quantos, logo após a tragédia e nas horas angustiosas que se lhe seguiram, revelaram seus generosos sentimentos de solidariedade humana, procurando por todos os meios a seu alcance cooperar nos trabalhos de salvamento e remoção das vitimas.

O agradecimento é dirigido à população em geral e, em particular, ao Corpo de Bombeiros, à Polícia Militar e aos Contigentes das Fôrças Armadas; às autoridades da Prefeitura do Distrito Federal, aos médicos e funcionários dos Bancos de Sangue e dos Hospitais; ao SAMDU e à classe médica; aos que acorreram aos apelos de doação de sangue; aos moradores do Morro da Mangueira, que prestaram os primeiros socorros aos feridos; e a tôdas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, com menção especial ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a s. Eminência Reverendissima D. Jaime de Barros Câmara e ao sr. Prefeito Negrão de Lima, que compareceram ao local do sinistro e aos hospitais, levando sua palavra de confôrto às vitimas.

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO

Aproveite nossa oferta

AGORA SIM

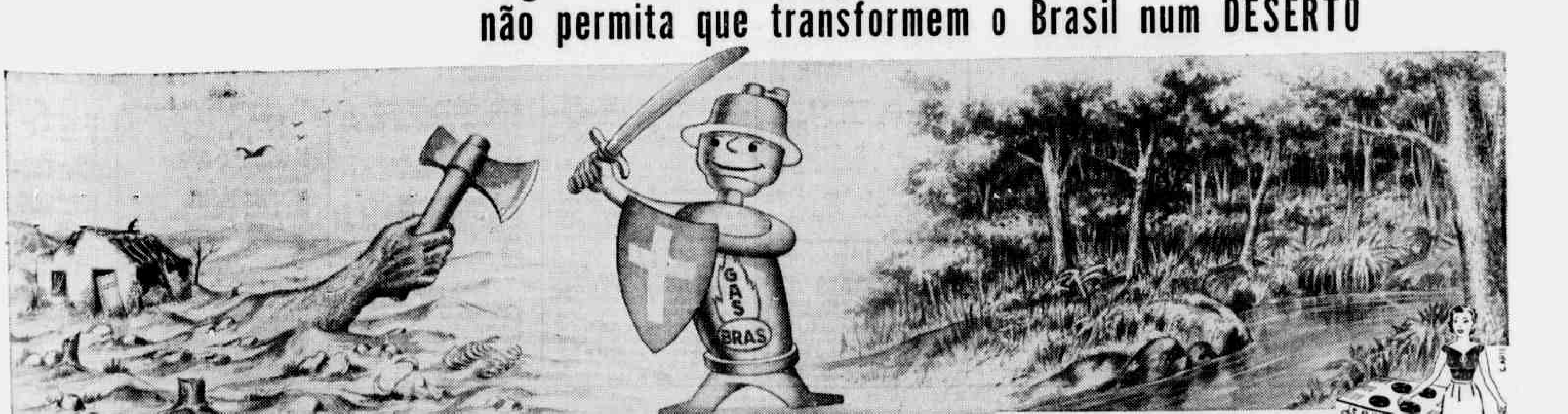
GRAÇAS AO
IMPÉRIO DOS FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA.

MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE APENAS COM
CR$ 100,00 de entrada sem aumento de preço

ACOMPANHA O "CLICK"

IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto médico legal

CLICK O defensor das nossas FLORESTAS.
siga o seu exemplo!
não permita que transformem o Brasil num DESERTO



GASBRAS evita a destruição das nossas matas
e só GASBRAS tem o incomparável CLICK

DULCE NÃO ESTARÁ PRESENTE AO G. P. "DIANA"

Programa para domingo

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00

			Ks.
1—1	Ensaia	8	55
2	Venilia	6	55
2—3	Veuve Clicquot	1	55
4	Gerebaita	7	55
3—5	Terpsicore	5	55
6	Quimanda	3	55
7	Bal Masqué	4	55
4—8	Valentia	2	55
9	Krachena	10	55
10	Fair Helen	9	55

2.º PAREO — As 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

			Ks.
1—1	Mister Bagé	6	55
2—2	Kubelik	7	55
3	Darius	2	55
3—4	Karbon	1	55
5	Jabok	3	51
4—6	Nameer	4	55
7	Lamiré	5	51

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

			Ks.
1—1	Cachette	1	57
2—2	Tasmânia	5	53
3—3	Rose Reine	6	51
4	Nictor	3	51
4—5	Partidária	2	51
6	Shakuntala	4	51

4.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00

			Ks.
1—1	Crown Prince	2	51
2	Jean Claude	8	55
2—3	Ajax	4	51
4	Tuyuty	6	51
3—5	Encourascado	7	51
6	Sauterne	3	51
4—7	Nuit de Noel	5	55
8	Vesper	1	51

5.º PAREO — As 15,30 horas — Grande Prêmio "Diana" — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00

			Ks.
1—1	Garça	3	55
2—2	Dulce	7	55
3	Evicema	1	55
3—4	Vaspa	6	55
5	My Eve	2	55
4—6	Tunis	5	55
"	Turqueza	4	55

6.º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00

1—1	Rayon d'Or	12	60
2	Operante	5	54
3	Lamento	9	54
4	Ichang	10	54
2—5	Gable	6	54
6	T The Second	7	54
7	Blasé	1	60
8	Bomarchueco	16	58
3—9	Kadiar	14	60
10	Montanero	3	60
11	Jerônimo	11	58
12	Histórico	15	54
4-13	Itamo	2	56
14	Dimanche	13	56
15	Cimbronasso	4	58
"	Oédro	8	60

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00

1—1	Fair Love	4	56
2	Mary Kar	11	56
2—3	Faenza	5	56
4	Supimpa	2	56
5	Baforada	3	56
3—6	Fita	10	56
7	Clara	6	56
8	Kashmir	9	56
4—9	Miss Dermarck	8	56
10	Justicia	7	56
"	Jacoará	1	56

8.º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00

1—1	Murano	5	56
2	Souvenir	9	56
3	Epicure	12	56
2—4	Ultramar	3	56
5	Glen	7	56
6	Jirau	8	56
3—7	Sarraceno	2	56
8	Kosow	6	56
9	Fandango	4	56
1-10	Circo	1	56
11	Elias	11	56
12	Fogareiro	10	56

TERRENO
8 x 30
Vendo urgente por apenas 200 mil cruzeiros à vista, tratar com dona Herminia à Rua Ocoaíras, 86.

A defensora do Stud Seabra correrá domingo, em Cidade Jardim, o G.P. "Jóquei Clube", cuja dotação é de um milhão e duzentos mil cruzeiros – Garça virá enfrentar Tunis na Gávea – Evicema, Vaspa, My Eve e Turquesa, as demais componentes do clássico da semana

Uma justa ansiedade reinava entre os carreiristas quando, conhecidos os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as corridas desta semana apareceu o nome de Dulce, inscrita no Grande "Prêmio Diana". Mas estava também inscrita no Grande Prêmio "Jockey Club" a ser disputada no mesmo dia (domingo), em Cidade Jardim e todos aguardavam a decisão do "Stud" Seabra preferindo esta ou aquela prova. Essa dúvida é que vem de ser dissipada agora ao dar entrada, na portaria da Vila Hípica da Gávea, o "forfait" de Dulce. A valente defensora da blusa verde e prêto vertical correrá o G. P. "Jockey Club", no Hipódromo Paulistano. A decisão era por nós esperada, pois compreende-se que sendo de Cr$ 1.200.000,00 a dotação da carreira de Cidade Jardim e na qual Dulce aparece como das mais prováveis vencedoras, deveria preferi-la aos Cr$ 700.000,00 do Clássico da Gávea, embora aqui, aparentemente, sua chance fôsse mais dilatada. De qualquer forma podemos dizer que em qualquer das duas competições, sua presença seria respeitada como credenciada ao triunfo e deve ter influido na decisão de seus responsáveis o fato de evitar-se uma viagem que é sempre um perigo para o animal de corrida, alem da mudança de clima.

Ausente Dulce do G. P. "Diana", perdeu a carreira um pouco de interêsse, pois, inegàvelmente seria ela uma grande atração para o público turfista carioca. Resta-nos, porem o consôlo de saber que virá a égua Garça, um dos grandes valores de sua turma e cuja característica de corrida lhe da grande relêvo na prova em que vai competir. Égua ligeira e resistente tem positiva chance de vitória e teremos, naturalmente, um belo duelo entre a paulista e a nossa conhecida Tunis que já está na Gávea. Do campo do Diana, constam ainda, em plano secundário Evicema, Vaspa, My Eve e Turqueza, esta figurando como faixa de Tunis.

CONCURSO ACUMULADO
Cr$ 625.915,00
Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 22, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de ... Cr$ 625.915,00.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTACAO RODOVIARIA
Confôrto – Asseio – Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços modicos
AV RIO PETROPOLIS 1446 – CAXIAS – E. DO RIO

Montarias oficiais para amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS 13,40 HORAS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Ieverie, U Cunha	56
"	Real Dalight, N/Corre	56
2—2	Gutrume, J. Silva	55
3	Prosa, O Bastos	56
3—4	Chalón, J Ramos	56
5	Sertânia, O. Fernandes	56
4—6	Itajubá, I. Amaral	56
7	Sea Venom, I Sousa	56
"	Typhoon's Daughter, N/Corre	56

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — AS 14,05 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Ispalmen, R. Freitas Fº	56
2	Sunlike, M. Niclevisk	52
2—3	Fuzilador, H. Lima	56
4	Jaramil, C. Paranhos	52
5	Télus, J. Silva	53
3—6	Saing, J. Silva	52
7	Daybal, A. Santos	54
8	Bixira, N/Corre	54
4—9	Carmelito, W. Andrade	56
10	Rubro Negro, H. Vasconcelos	56
11	Havatana, I. Sousa	54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Picuby, P. Fernandes	52
"	Sundew, N/Corre	54
2	Minopigro, W. Andrade	60
2—3	Clarnico, R. Freitas Fº	54
4	Gigli, L. Benitez	60
5	Mandelito, J. Santos	52
3—6	Zoofilo, J. G. Silva	56
7	Ma Pomme, I. Sousa	54
8	Cabo Verde, A. Nahid	56
4—9	Sans Gêne, A. Marçal	58
10	Orango, J. Ramos	52
11	Rubi-Cachá, A. Portilho	58
4-10	Cortiestra, G. Almeida	54
11	Saudades, J. Carl'nde	56
"	Sei Lá, A. Portilho	56

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Sanha, H. Vasconcelos	52
2	My Rose, C. Paranhos	53
3	Saira, A. G. Silva	53
2—4	Ivonne de Carlo, M. Silva	58
5	Miss Guida, H. Lima	52
6	Gl. rola, G. Queiroz	50
3—7	Grande Gala, J. Silva	52
8	Aure, A. Santos	50
9	Suave, I. Sousa	52

QUINTO PAREO — 1.900 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 66.000,00

		Ks.
1—1	Pekim, A. G. Silva	52
5	Luarzinho, I. Sousa	54
2—3	Capurro, J. Carlindo	54
4	Sanan, M. Silva	52
3—5	Kibar, O. Ulôa	52
6	El Valiente, H. Vasconcelos	52
4—7	Lakmé, A. Santos	56
8	Samurai, I. Amaral	60
"	Quefir, C. Paranhos	54

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — AS 16 HORAS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Le Rouge, J. Silva	54
2	Hayo, I. Sousa	53
3	Sal Amargo, C. Paranhos	52
2—4	Deserto, A. G. Silva	56
5	Caúcho Sombra, P. Lebre	54
6	Calil, J. G. Silva	50
3—7	Genazzano, M. Henrique	54
8	Guerreiro, A. Santos	54
9	Lapacho, G. Queiroz	52
4-10	Penta-Assu, G. Almeida	56
11	Tripoli, M. Silva	55
"	Saci, O. Ulôa	52

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — AS 16,30 HORAS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Chloris, H. Vasconcelos	55
"	Cerise, L. Diaz	55
"	Douala, A. G. Silva	55
2—2	Jeunesse, A. Marçal	55
3	Capriola, R. Freitas Fº	55
4	Caturrita, G. Almeida	55
3—5	Turquia, M. Silva	55
6	Narriman, N/Corre	55
7	Diadem, J. Silva	53
4—8	Tâmisa, O. Ulôa	55
9	Guaiúna, A. Portilho	55
10	Kokis, A. Santos	55
11	Gadanha, A. Nery	51

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — AS 17 HORAS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Continental, I. Amaral	55
"	Noddy, M. Silva	55
2	Ibirapuitã, G. Almeida	55
3	Cocal, H. Vasconcelos	55
2—4	Liberal, O. Ulôa	55
5	Vel, J. Carlindo	55
6	Recreio, A. Santos	57
"	Tiger, A. Portilho	55
3—7	Quaral, A. G. Silva	55
8	Garibaldi, N/Corre	55
9	Palmar, U. Cunha	55
"	Crecy, A. Marçal	53
4-10	Jacyntos, D. Moreira	55
11	Zuzuca, O. Macedo	51
12	Kartum, J. Martins	55
13	Cósmico, J. Silva	55
"	Ciome, M. Henrique	55

Cósmico produziu a melhor partida!

Pilotado por José Silva, o filho de Manguari assinalou 36" "cravados" para os 600 metros da reta — Agradou muito o exercício de Liberal — Aprontos anotados para as corridas a serem realizadas amanhã, no Hipódromo da Gávea

Vão secando as pistas da Gávea e, consequentemente, melhorando as marcas dos exercícios. Na manhã de ontem, quando aprontaram os concorrentes à reunião de amanhã, já pudemos observar bons exercícios, destacando-se o que produziu o cavalo Cósmico. Esse filho de Manguari, pilotado por José Silva, o "Becão", fez uma partida de 600 metros, assinalando 36" a melhor marca dos matinais.

Todavia, agradou bastante o exercício de Liberal que abordou a mesma distância em 37"1/5, trazendo excelente ação.

Damos abaixo a relação dos aprontos anotados pelo nosso repórter:

PRIMEIRO PAREO
GUTRUME, J. Silva — 600 em 37"2/5.
SEGUNDO PAREO
FUZILADOR, H. Lima — 600 em 38".
RUBRO-NEGRO, H. Vasconcelos — 600 em 41".
TERCEIRO PAREO
MINOPIGRO, W. Andrade — 600 em 41".
CLARNICO, I. Freitas Filho — 600 em 38".
CABO VERDE, A. Nahid — 360 em 22".
QUARTO PAREO
SANHA, H. Vasconcelos — 600 em 38".
IVONNE DE CARLO, M. Silva — 600 em 38"2/5.
SUAVE, I. Souza — 360 em 23".
QUINTO PAREO
PEKIM, A. G. Silva — 600 em 41".
SANAN, M. Silva — 700 em 45".
KIBAR, O. Ullôa — 700 em 48".
LAKMÉ, A. Santos — 600 em 38".
QUEFIR, C. Paranhos — 700 em 45"1/5.
SEXTO PAREO
SAL AMARGO, C. Paranhos — 600 em 38"2/5.
DESERTO, A. G. Silva — 600 em 39"2/5.
GENAZZANO, M. Henrique — 600 em 42"2/5.
TRIPOLI, M. Silva — 600 em 38"2/5.
SACI, O. Ullôa — 600 em 38"2/5.
SETIMO PAREO
CERISE, L. Diaz — 600 em 37"1/5.
JEANESSE, A. Marçal — 600 em 39".
TURQUIA, M. Silva — 600 em 38"2/5.
TAMISA, O. Ullôa — 600 em 38".
OITAVO PAREO
NODDY, M. Silva — 600 em 37"2/5.
COCAL, H. Vasconcelos — 600 em 37"2/5.
LIBERAL, O. Ullôa — 600 em 37"1/5.
QUARAL, A. G. Silva — 600 em 38".
KARTUM, J. Martins — 600 em 37"2/5.
CÓSMICO, J. Silva — 600 em 36".
VAL, J. Carlindo — 800 em 53".

990,00 mensais
sem entrada! sem juros!
(nem mais um tostão!)
ELETROLAS Personal de ALTA-SONORIDADE com 2 ALTO-FALANTES

POSSANTE RÁDIO de amplificação dupla, 3 faixas de ondas com frequência ampliada.
MÓVEL LUXUOSO e moderno, em marfim encerado ou imbuia, à sua escolha. Puxadores de metal dourado.
TOCA-DISCOS "Garrard" importado. Automático para 12 discos com 3 velocidades (33, 45 e 78 rotações por minuto.) 2 agulhas permanentes sendo 1 especial para Long-Play. Montado sôbre trilhos de metal.
GARANTIA TOTAL durante 1 ano contra qualquer defeito de fabricação. Assistência técnica permanente.
pelo menor preço da praça na
IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS E DOMÉSTICOS LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 101 – TEL. 43-3292
(Ao lado do Hotel São Francisco)

Camisas para militares – Cr$ 180,00
Sanforizada — Côr firme — Venda de liquidação. Aproveite — Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º, e Rua Dias da Cruz, 170, Loja D — Méier.

Reassumiu o dr. Júlio Moura

O dr. Júlio Moura reassumiu, ontem, o cargo de diretor da Biblioteca do Jóquei Club Brasileiro, do qual se afastara para tratamento de saúde.

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio Petrópolis K ... Pôrto Imperador Ltda.

O 150.º aniversário da Polícia Civil

Foi brilhante o encerramento das comemorações da notável efeméride

Na mesa principal do almôço, o chefe de Polícia, general Amauri Kruel, tendo à direita o ... Francisco Eduardo de Paula Machado e, à esquerda, o ministro Mário Meneghetti e o senador Vilas Boas.

Encerrando as comemorações do 150.º aniversário de sua fundação, a Polícia Civil teve uma reunião festiva e brilhante no Hipódromo da Gávea, com a oportunidade que lhe deu o Jóquei Clube Brasileiro, fazendo realizar uma prova em sua homenagem, e que teve a denominação de "Sesquicentenário da Polícia do Distrito Federal", depois da qual, no Salão das Rosas, uma taça de champanha foi servida. Nesta ocasião, o gen. Amauri Kruel, chefe de Polícia, depois de agradecer, em eloqüentes palavras, a manifestação de aprêço e simpatia que o Departamento que dirige vinha de receber do Jóquei Clube Brasileiro, agraciou, com medalhas e diplomas comemorativos, os drs. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente, e Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º vice-presidente, em exercício da presidência do Jóquei Clube Brasileiro, e o general Ademar Fonseca, diretor e comissário de corridas. Respondendo, em agradecimento, falou o doutor Francisco Eduardo de Paula Machado, que disse da satisfação e honra que o Jóquei Clube Brasileiro tinha em participar das justas demonstrações que estavam sendo prestadas a uma instituição que tão relevantes serviços oferece à cidade e de que a Sociedade que dirige, também se beneficia. Antes das corridas, no salão do restaurante das Sociais do Hipódromo da Gávea, houve lauto almôço, oferecido pelo chefe de Polícia às delegações que vieram participar da Conferência Nacional de Polícia. O ágape foi presidido pelo general Amauri Kruel, que tinha ao lado o ministro da Agricultura, dr. Mário Meneghetti, e o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, convidados de honra, como em outros lugares destacados se encontravam os chefes das delegações, os senadores Vilas-Boas e Cunha Melo, os procuradores da República e do Distrito Federal, respectivamente drs. Carlos Medeiros da Silva e Candido de Oliveira Neto, e o general Ademar Fonseca, também convidados de honra. Delegados e outras altas autoridades da nossa Polícia Civil igualmente tomaram parte na mesa. Ao champanha, o cel. Danilo Nunes, diretor da Ordem Política e Social, em nome do chefe de Polícia, pronunciou brilhante oração, dizendo dos motivos da II Conferência Nacional de Polícia, quando ressaltou a necessidade de uma união das polícias de todo o país, para, principalmente, estar vigilante contra a incursão, cada vez maior e mais ameaçadora do comunismo, cujos planos atuais fixou em clara exposição. Foi aplaudidíssimo o orador, que teve a seguir, na palavra do representante das delegações estaduais e territoriais, dr. Claudionor de Andrade, secretário de Segurança do Estado do Rio Grande do Norte, ... agradecimentos ... ao apoio ... Amauri Kruel, ... vantou sua taça em ... do sr. dr. Juscelino Kubitschek, presidente da República ... Conferência Nacional de Polícia, o pleno êxito ... cado.

O presidente do Jóquei Clube de Las Piedras

Encontra-se nesta capital ... do assistido, na Tribuna ... ra, às corridas de domingo ... timo no Hipódromo da Gávea ... dr. Pedro Berro ... presidente do Jóquei Clube de Las Piedras ... destacado turfista e ... fluente no Uruguai ... tre hóspede ... tetado ... amigos ...

SÓ ÊSTE MÊS
DORMITÓRIOS
Rústicos ... peças ...
Rústicos ... peças ...
Rústicos Gigante ...
Chipandalle ...
SALA DE JANTAR
Rústica Perola ...
Rústica ... peças ...
Rústica Gigante ...
MÓVEIS DIRETOS DA FÁBRICA
Mobiliária Central
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19 — (Bem no LARGO VAZ LOBO)

Três "rodadas" na corrida inaugural de Caxias

Caíram os animais Urucum, Pernambucano e Riot, sendo êste último sacrificado — Resultados das carreiras de ontem, no prado de Campos Elísios — O deputado Tenório Cavalcanti foi à pista buscar o primeiro vencedor da tarde

Foi inaugurado, ontem, o Hipódromo de Caxias, com um programa de sete páreos, cujas dotações variaram de 20 a 50 mil cruzeiros.

Não foi feliz a nóvel entidade do turfe fluminense, como seria de se desejar. É que houve, durante as carreiras, três "rodadas", uma delas de conseqüência fatal para o cavalo. Foi Riot que desmunhecou quando disputava a terceira carreira e tão grave foi a queda que o animal foi sacrificado. Os dois outros cavalos que caíram, foram Urucum e Pernambucano, mas felizmente, quase nada sofreram.

Apos a disputa da carreira inicial, o deputado Tenório Cavalcante que estêve presente à inauguração do novo prado de Campos Elísios, foi à raia buscar o animal vitorioso, Ispalmen.

Damos baixo os resultados das carreiras de ontem, em Caxias:

1.º PAREO
1.º Ispalmen, R. Filho
2.º Onório, A. Vieira
Rateios:
Vencedor: Cr$ 34,00.
Dupla (12): Cr$ 118,00
Placés: (2): Cr$ 11,00; (1) Cr$ 62,00.
Não correram Pichuy e Cabo Verde.

2.º PAREO
1.º Gerebaita, R. Urbina
2.º Manita, J. Tinoco
Rateios:
Vencedor: Cr$ 45,00
Dupla (13) Cr$ 67,00
Placés: (1) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 12,00.
Não correram D. Henriqueta e Bal Masqué.

3.º PAREO
1.º Emok, D. P. Silva
2.º Tabajar, A. Marçal
Rateios:
Vencedor: Cr$ 21,00
Dupla (24) Cr$ 21,00
Não houve placê. Não correram: Cigne, Jonvision, Ganoula e Damoiseau. Rodou o cavalo Riot.

4.º PAREO
1.º Formigão, A. G. Silva
2.º B. Squire, I. Sousa.
Rateios:
Vencedor: Cr$ 24,00
Dupla (23) 23,00
Não houve placê. Não correram: Carcador e Bomarneiro.
Caíram os pilotos de Urucum e Pernambucano.

5.º PAREO
1.º Lamento, J. Silva
2.º Exp. de Sol, A. Portilho
Vencedor: Cr$ 18,00
Dupla (22) Cr$ 11,00
Não correram Jerônimo, ... manche, Montanero e ...

6.º PAREO
1.º Sokol, A. G. Silva
2.º Locatario, D. P. Silva
Rateios:
Vencedor: Cr$ 31,00
Dupla (12) Cr$ 21,00
Não correram Blasé, ... Luis e Campeão.

7.º PAREO
1.º Anchita, P. Fernandes
2.º Evidencia, A. G. Silva
Rateios:
Vencedor: Cr$ 24,00
Dupla (34) Cr$ 17,00
Não correram ... Experiência e M. La Marquise.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 – Rua Uruguaiana, 123 – Av. Mal. Floriano, 47 – Rua da Carioca, 29 – R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 484
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Seleção x Corintians, esta noite, no Pacaembu

Vicente Feola e Cláudio lançarão os melhores valores de que dispõem – Possìvelmente o treino será desdobrado em três etapas – Feola pediu jôgo rasteiro – De Sordi e Mauro foram poupados no individual de ontem, enquanto Dida não atuará hoje, continuando Pelé na meia-esquerda – Em cogitações um novo treino no Maracanã – Luizinho, a atração do prélio desta noite

SAO PAULO (especial para LUTA DEMOCRATICA) — Será realizado hoje, à noite, no gramado do Pacaembu, o último "match-treino" da seleção brasileira em nossa terra. O adversário escolhido foi o Corintians, que colocará em ação contra o quadro cebedense os seus melhores valores, exceção apenas àqueles que estão a serviço da entidade máter. Vicente Feola também escalará seus melhores valores nesse teste que é considerado excelente pela Comissão Técnica.

Possivelmente o treinamento será dividido em três etapas, conforme sucedeu no Rio frente ao Flamengo. Tudo dependerá no entanto, das condições físicas dos craques selecionados. Em princípio os dois quadros iniciarão o embate assim formados:

SELECAO — Castilho, De Sordi e Mauro; Zózimo, Zito e Nilton Santos; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Zagalo.

CORINTIANS — Cabeção, Olavo e Ari; Cássio, Valmir e Benedito; Bataglia, Luizinho, Índio Rafael e Zague.

JÔGO RASTEIRO ACONSELHA FEOLA

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Dando instruções para o treino de amanhã com o Corintians, o técnico Vicente Feola recomendou aos jogadores da seleção brasileira que fizessem jôgo rasteiro, a fim de obterem melhor rendimento para a equipe que se prepara para intervir na Taça do Mundo.

REVISAO MEDICA PARA OS CRAQUES

O médico Hilton Gosling marcou para hoje um exame de todos os craques convocados para a seleção brasileira e que se aprestam para viajar para a Europa.

POUPADOS DO INDIVIDUAL, DE SORDI E MAURO

Os jogadores que integram o plantel da CBD para a Taça do Mundo foram submetidos, esta manhã, a rigoroso treinamento individual, no qual a parte física estêve a cargo de Paulo Amaral.

O técnico Vicente Feola movimentou os craques no gramado do Pacaembu, fazendo os atacantes treinar a pontaria contra os goleiros. Os demais elementos da defesa bateram bola.

Não participaram dos exercícios, que tiveram a duração de uma hora, os zagueiros De Sordi e Mauro.

POR FEOLA, TODOS IRIAM A SUECIA

O técnico Feola, lamentando os "cortes" feitos no plantel da seleção brasileira, devido a dispositivo de lei, afirmou à reportagem que, por êle, todos os jogadores iriam à Suécia, pois muito se esforçaram e muito boa vontade demonstraram durante os exercícios.

Eproveitando o ensejo da conversa, o treinador da seleção brasileira lamentou também que se houvesse publicado na imprensa fatos ocorridos em Poços de Caldas e Araxá, afirmando que "as más notícias correm depressa".

LUISINHO, ATRAÇÃO DO TREINO DE HOJE

O atacante Luisinho será a principal atração do treino da seleção brasileira contra o Corintians, amanhã à noite, no Pacaembu. O meia do clube alvinegro do Parque São Jorge está em boa forma e promete fazer grande exibição contra a equipe da CBD.

DE CARATER LEVE A CONTUSÃO DE DIDA

O atacante Dida não deverá estar a postos contra o Corintians, amanhã à noite, em face de uma contusão de caráter leve. O jogador da seleção brasileira, contudo deverá estar recuperado até o fim da semana.

EM COGITAÇOES UM TREINO PARA O MARACANA

Está em cogitações um treino despedida da seleção brasileira no Maracanã. Estarão em confronto, nesse exercício as equipes A e B.

Se a audiência com o presidente da República fôr marcada para sexta-feira a prática poderá se realizar no sábado. Em caso contrário o treino terá lugar na sexta-feira, às 15 horas.

REGRESSOU ALTAIR

Acompanhado do sr. Adolfo Marques, viajou hoje, às 8 horas para o Rio o médio Altair, que acaba de ser dispensado pela CBD da seleção brasileira.

ERNANI VIAJOU A TARDE

O goleiro Ernâni, que foi dispensado pela CBD do plantel convocado para a seleção brasileira, seguiu esta tarde para o Rio.

As contusões voltaram a atrapalhar Dida. O craque do Flamengo estará afastado do cotejo desta noite, quando o selecionado brasileiro terá pela frente o Corintians

João Etzel, o juiz

Para o "match-treino" desta noite entre o selecionado brasileiro e o Corintians, servirá de juiz o sr. João Etzel, da entidade paulista. Como "bandeirinhas" funcionarão José Bicari e Paulo Katchborian.

Ernâni decepcionado com a sua dispensa

Joel e Zagalo comoveram-se com os "cortes" de seus companheiros — Altair chorou e o goleiro Ernâni mostrou-se revoltado

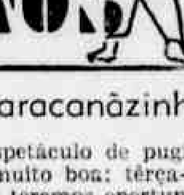
SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Após a reunião de ontem, da Comissão Técnica, os clubes nacionais tomaram conhecimento da relação de dispensas, elaborada por aquêle órgão.

Sem entrarmos na apreciação de que houve justiça ou não, nossa reportagem estêve em contato com a concentração do Pacaembu, onde pode testemunhar a cena, provocada pelos "cortes" em que as lágrimas, eram a única e indisfarçável prova do desapontamento de uns, e revolta de outros.

Até os elementos mantidos, sofriam os efeitos da medida, entre êles, Joel e Zagalo não puderam esconder as lágrimas. Dentre os cortados, o que mais sentia a medida, era Altair, enquanto Ernâni mostrava-se o mais decepcionado. O tricolor, não conseguia disfarçar o chôro, por outro lado, o bangüense mostrava-se revoltado.

PRECISA-SE GARÇOM BEM CREDENCIADO, PARA CASA DE FAMÍLIA
Tratar: Estrada Rio-Petrópolis - 2093

LUVAS & QUIMONOS



A grande noitada do Maracanãzinho

Finalmente temos marcado um espetáculo de pugilismo no Maracanãzinho. A data não é lá muito boa: têrça-feira, dia 3 de junho. Mas em compensação teremos oportunidade de ver numa mesma noite todos os "cobras" da Academia Gracie. E' bem verdade que tanto João Alberto como Hélio Vijo nunca se apresentaram em público para a espécie de luta que vão travar, isto é, o vale-tudo. Entretanto, dada a reconhecida capacidade técnica de ambos no jiu-jitsu estão automàticamente credenciados como ases da especialidade que consagrou Carlson e Valdemar Santana. Por outro lado teremos Luís Carlos e Destróier fazendo seu reaparecimento. Como se recorda, Luís Carlos empatou com Mauro Gonzaga, enquanto Destróier vem de duas vitórias seguidas no Ginásio Gilberto Cardoso. Estes serão adversários de João Alberto e Hélio Vijo, respectivamente.

Como se vê, teremos três combates promissores, sem falarmos no "pega" Genaro Piamontese x Capixaba, que para nós constitui dúvida. Genaro tem alcançado boas vitórias no ringue. Nunca lutou vale-tudo mas tem demonstrado muita "raça" no quimono. Seu adversário, porém, é totalmente desconhecido para nós.

Quanto aos lutadores que tomarão parte nos combates de "jiu-jitsu", apenas três vimos em ação: Francesco Cupelo, Hamilton de Sousa e Moacir Ferraz, todos da Academia Gracie. Seus antagonistas, Guilherme, Domingos Honorato e Hélio de Sousa, pela ordem, desconhecemos. Luca já obteve um empate no Maracanãzinho, o qual infelizmente não assistimos.

CAMPEONATO ABERTO DE JUDO

A Federação Metropolitana de Pugilismo comunica estarem abertas na Entidade, as inscrições para o Campeonato de Judô nas categorias correspondentes às faixas Roxa, Marron e Preta de qualquer grau, até o próximo dia 24 de maio corrente. Os interessados inclusive agremiações deverão obter na sede la Entidade os modelos de registros, de modo a que os Campeonatos tenham curso durante a primeira quinzena de junho, considerando que do resultado dêsse certame dependerá a escolha da equipe carioca que deverá representar no próximo Campeonato Brasileiro de Judô a ser realizado em Pôrto Alegre nos dias 3 a 7 de julho próximo vindouro. A Divisão de Judô a seguir divulgará os Campeonatos das demais faixas, na forma a ser estabelecido.

A HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DO ESTADO DO RIO

Teve lugar sábado último no Estádio Caio Martins a reunião pugilística em homenagem aos campeões fluminense de boxe amador. O combate final reuniu Ary Serrano (agora profissional) ex-campeão brasileiro de sua categoria, e Laurentino de Sousa, ex-campeão brasileiro e que muito cresceu o trabalho de ... Os demais resultados foram os seguintes: Jorge Pinto Rodrigues (Rigó) venceu a Nilton de Freitas (Madureira) por pontos; Jorge Barbosa (Luvas e Rigó) e Eliseu Nunes empataram; César de Paula (Madureira) venceu a Jovelino da Silva (Rigó) por pontos; Anorino de Sousa, (Rigó) nocauteou José Santana (Madureira); Abdias de Sousa (Rigó) venceu aos pontos Valdemar Santos (Vasco); Valtino Modesto (Madureira) venceu também por pontos a Ubaldo dos Santos (Rigó).

A FEDERAÇÃO DE PUGILISMO PROIBE OS ESPETACULOS

Assinada pelo presidente Lourival Pereira, recebemos para a devida publicação a "nota oficial" que passamos a transcrever:

"A Federação Metropolitana de Pugilismo torna público que é expressamente proibido a realização de quaisquer espetáculos pugilístico no Distrito Federal sem prévia autorização da referida Entidade.

Faz ainda saber que já foram solicitadas providências às autoridades policiais da Delegacia de Costumes e Diversões e Serviço de Censura de Diversões Pública, no sentido de proibir a realização de espetáculos sem aquela condição.

A Federação Metropolitana de Pugilismo está coletando elementos e informes sôbre a realização de tais espetáculos para agir contra os faltosos na forma da Lei.

Por oportuno, a Federação adverte os senhores pugilistas que ficarão também sujeitos à penas disciplinares se intervirem em programas não autorizados pela FMP, razão porque devem sempre obter na Entidade informes sôbre a situação de ditos espetáculos.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1958 — Lourival Dallier Pereira" — Presidente.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n. 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITOES E AVES PARA O CORTE
- Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo 393 - Gramacho - Tel.: 41
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-365

Diminui a renda do Campeonato do Mundo

A "Eurovisão" faz com que os pedidos de ingressos sejam cancelados – De 10 para 6 milhões de coroas, a redução prevista

ESTOCOLMO, 20 (FP) — O Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol, anunciou hoje que "inquietantes" cancelamentos de pedidos de ingressos para os diferentes jogos têm chegado nestes últimos tempos a esta capital.

Essa desistência de numerosos círculos esportivos, particularmente franceses e alemães, de virem à Suécia para o campeonato, seria devido, segundo os organizadores, pelo acôrdo recentemente realizado entre o Comitê e a cadeia "Eurovisão", que retransmitirá diretamente para a maioria dos países europeus, 10 "matches", dos quais uma semifinal e a final.

O sr. Helsen Bergerus, administrador do Comitê de Organização, precisou que sòmente seis milhões de coroas de ingressos vendidos de maneira firme constituem as entradas efetuadas até agora, quando eram contados 10 milhões de coroas, e que entradas para todos os jogos, inclusive o final, haviam sido postos à venda.

Acrescentou o sr. Holger Bergerus que se a situação ainda não engenerou "pânico" entre os organizadores, ficou, no entanto, resolvido que será convocada urgentemente uma reunião do Comitê de Organização para elaborar uma campanha de publicidade.

Zózimo quer mesmo sair do Bangu

SÃO PAULO (Especial para LUTA DEMOCRATICA) — Além de Ernâni, que interessa a vários clubes de São Paulo e do Rio, dentre os quais podemos destacar o Palmeiras, o Bangu está sèriamente ameaçado de perder outro de seu mais destacado defensor e igualmente convocado para a seleção brasileira. Trata-se do médio Zózimo, desejado pelo São Paulo, e pelo Santos, que, aliás, já entraram em contato com o jogador, visando sua transferência para o futebol paulista. E Zózimo interessou-se muito pelas propostas, tanto assim que revelou disposição de pedir ao Bangu rescisão de seu contrato.

AÍ VEM A TEMPORADA DOS "ASTROS" DO BASQUETEBOL CARIOCA

Flamengo, o heptacampeão carioca, enfrentará o Clube dos Aliados — Rodada inaugural (8 jogos) dia 23 — Amanhã o jantar de confraternização

O Campeonato Carioca de Basquetebol de 1958, que conta êste ano com a participação de 17 clubes, será iniciado no dia 23, com a efetivação de oito jogos, em várias partes da cidade. Todos os "matchs" serão disputados em quadras neutras, tanto os relativos à fase de classificação como a Parte Final que será entre as nove melhores equipes.

EM AÇAO O HEPTA-CAMPEAO

Os jogos programados, para a primeira rodada do certame carioca de basquetebol, são os seguintes:

Flamengo x Aliados, Riachuelo x Vila Isabel, ambos no ginásio do Tijuca; Vasco da Gama x Fluminense e Tijuca x Atlética Grajaú, na quadra coberta do Grajaú; Mackenzie x Clube Municipal e Bangu x Minerva, no ginásio do Fluminense e finalmente na quadra coberta do Vila Isabel, Sírio x América e Botafogo x Sampaio. Como se observa, o hepta-campeão terá pela frente, o quinteto do Clube dos Aliados, campeão da 2.ª Divisão na temporada passada.

ULTIMO DIA PARA INSCRIÇAO

Como noticiamos, será amanhã, o jantar de confraternização entre as gerações passada e a presente do basquetebol. As figuras mais destacadas do cestobol guanabarino aderiram ao ágape que será realizado na Churrascaria Gaúcha, com início previsto para às 21 horas. O presidente da FMV sr. Alberto Curi, endereçou atencioso convite ao benemérito dr. Arnaldo Guinle para que o veterano desportista prestigie o jantar dos homens ligados ao desporto da cesta.

RESTAURANTE BAR INSTORIL
Quartos para solteiro, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras
AV. RIO PETROPOLIS ... CAXIAS — ESTADO DO RIO

ESTRÉIA EM PARIS O FLAMENGO

Os rubronegros participarão do Torneio Quadrangular promovido pelo Racing Club de Paris – O adversário do quadro carioca será o recente ganhador da Taça da Inglaterra, o Bolton Wanderers – Flamengo jogará com a mesma formação

Após preliar na Espanha (perdeu de 2x1 para uma seleção catalã), e na Bélgica (empatou de 2x2, em Liège com uma equipe da primeira divisão inglêsa) já no dia de hoje o Flamengo estará na França fazendo a sua estréia no Torneio Quadrangular, promovido pelo Racing Club de Paris preliando no famoso estádio de Parc de Princes. O rubronegro goza de grande prestígio entre os aficionados gauleses, desde uma extraordinária vitória conseguida sôbre o mesmo Racing, quando o conjunto gaveano ainda era orientado por Flávio Costa.

FORTE ADVERSARIO

A tarefa do Flamengo será das mais árduas, uma vez que terá pela frente o ganhador recente da Taça da Inglaterra, nada mais nada menos que o Bolton Wanderes, que sobrepujou o famoso Manchester United por 2 tentos a 1, em Londres.

A MESMA EQUIPE DOS COMPROMISSOS ANTERIORES

Revelam os despachos telegráficos recebidos da capital francesa que Jaime de Almeida, atual responsável pela direção técnica do Flamengo, manterá a mesma formação dos dois compromissos iniciais. Assim é que Fernando, Joubert e Milton Copolilo; Tomires, Dequinha e Jordan; Babá, Duca, Henrique, Luís Carlos e Alfredinho estarão de novo defendendo o prestígio que o futebol brasileiro negàvelmente goza no exterior.

COMPLEMENTO DA RODADA

A rodada compreenderá dois jogos. O de maior expressão reunirá Flamengo x Bolton Wanderes enquanto no outro prélio defrontar-se-ão a equipe local do Racing e o Ujipest, da Hungria, considerado o melhor quadro magiar do momento.

Fôrça e Luz A. C. X Lajes A. C.

Cumprindo o programa do 25.º aniversário de fundação do Fôrça e Luz A. C. será realizado hoje, dia 21, com início marcado para as 20,30 horas o encontro de futebol entre as equipes do F. L. A. C. x Lajes A. C. (de Ribeirão das Lajes) no campo da Rua José do Patrocínio.

Na chefia da delegação do clube visitante virá o senhor Radamés da Silva e uma grande caravana de torcedores acompanhará os craques visitantes. As equipes para o encontro de hoje formarão com: *Fôrça e Luz A. C.* — Andre, Cecílio e Valdir; Amorim, Jocélio e Floriano; Lopes, Dirceu Bastos, Valter e Ivã. *Lajes A. C.* — Veludo, Chiquinho e Geraldo, Santos, Osvaldo e Alencar; Nelsinho, Florentino, Jorginho Eto e Benedito.

Vi também interessa ao Vasco

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O Grêmio Pôrto-Alegrense terá muitas dificuldades para conseguir a renovação do contrato do ponteiro esquerdo Vi. E que a Portuguêsa de Desportos e o Palmeiras disputam o seu concurso, sendo que agora o Vasco da Gama entrou no páreo, ficando o técnico Gradim de vir buscá-lo no próximo mês.

Veio treinar no Fluminense e foi multado

RECIFE, 20 (Asapress) — O atacante Mozarzinho, do Náutico local estêve recentemente realizando um período de testes no Fluminense, do Rio de Janeiro durante a sua estada naquela capital.

O dianteiro pernambucano quando se apresentou na sede do Náutico recebeu a notícia de que havia sido multado em 60% de seus vencimentos, por não comparecer aos treinos.

Sem técnico o Arsenal de Londres

LONDRES, 20 (FP) — O Arsenal, o mais famoso clube britânico de futebol, não tem mais treinador por se ter demitido Jack Crayston antigo jogador do clube londrino que exercia êsse cargo desde o mês de dezembro de 1956.

Brilhou o Onze Americano de Piedade em Itacuruçá

Brilhante triunfo obteve o Onze Americano, diante do valoroso esquadrão dos Veteranos do S. C. Itacuruçá. Por 3x0, venceu a turma chefiada pelo dr. Augusto, o qual também estêve na direção do prélio, que por sinal teve ótima atuação. O Onze Americano alinhou a seguinte equipe: Irineu, Niniu e Ismar, Ayrton, Garcia e Vandro, Zilinho, Paulo, Mercídio (depois) Zé, Malvino e Almir. Paulo e Malvino foram as grandes figuras. O primeiro conquistou os 3 tentos.

NO MURIQUI PRAIA CLUBE

Em comemoração ao 9.º aniversário de fundação do Muriqui Praia Clube, sua diretoria organizou a seguinte programação de festas.

Sábado — às 8 horas: Alvorada de fogos; às 22 horas: "show" artístico seguido de baile.

Domingo — às 9 horas: missa votiva; às 10 horas inauguração da quadra de basquete, seguindo-se uma lauta feijoada; às 15 horas tarde dançante.

Insiste o Palmeiras em Ernâni

São Paulo, 20 (Asapress) — Dirigentes do Palmeiras procuraram o goleiro Ernâni e mantiveram com êle entendimentos no sentido de acertarem o seu ingresso no clube alviverde.

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 273 — Telefone 54-1296 e Rua Viúva Dantas 60-D — Campo Grande perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

Camisa de tricoline Cr$ 135,00
Camisa branca em superior tricoline ordem 627 — Aproveitem — 1.º andar, fundos.
GAULLIER — Rua da Alfândega, 333

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

"VIDA DO FLAMENGO" — O Clube de Regatas do Flamengo resolveu editar o seu órgão oficial, em forma de revista, com o título "Vida do Flamengo". O flagrante que acima estampamos foi feito na sede nova do Flamengo, quando o presidente Hilton Santos, na presença do sr. Fabio Márcio de Lacerda Marinho, um dos editores da "Visor Editôra e Publicidade", assinava o contrato para a edição da revista "Vida do Flamengo", presente, também, nosso confrade Joel Lopes, seu diretor-redator-chefe.

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

ASSASSINADO O FAZENDEIRO

Embora as aparências de suicídio, a polícia pensa em crime – A filha adotiva seria o pivô do drama

Embora o fato tenha sido dado a princípio como suicídio, as autoridades de Campos admitem também que Pascoal Calemeni Neto, brasileiro, casado, de 54 anos, proprietário da Fazenda Santa Fé, encontrado morto na cozinha da casa situada na Rua 13 de Maio, 104, naquela cidade, tenha sido vítima de homicídio. A vítima, que foi encontrada em decúbito abdominal com um projetil na região mamária e uma garrucha calibre 22, teria perguntado momentos antes do crime ou suicídio à sua filha adotiva quem quebrara uma xícara encontrada no lixo, tendo a jovem respondido que fôra ela quem quebrara a louça e que estava disposta a pagar o prejuízo. Não satisfeito, o fazendeiro passou a esbofetear a moça (Natalina Paula da Silva, de 19 anos), que lhe dissera que, se êle continuasse, iria denunciar à sua espôsa que o mesmo tinha tentado desonrá-la. Êsse fato está sendo melhor apurado pelo comissário Oscar Nunes, pois admite-se também a hipótese de homicídio no caso. Uma testemunha, Domingos Chaves, hóspede da casa, que é uma pensão, informou que Pascoal Calemeni atravessara situação financeira difícil, admitindo,

(Conclui na 2.ª pág.)

Natalina faz declarações ao comissário e o fazendeiro morto

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de maio de 1958 — N.º 1.315

ATROPELADA A MENOR

A menor Ana Maria, de 7 anos, residente na Rua da Trindade, 71, em São Gonçalo, Niterói, foi ontem atropelada, próximo à sua residência, pelo caminhão chapa RJ 12-00-24, cujo motorista se evadiu.

Socorrida no Hospital de Pronto Socorro, a vítima faleceu.

Assaltado por três homens

Três indivíduos armados de revólver assaltaram ontem, na Rua Moacir de Almeida, em Tomás Coelho, o fornecedor de carnes para açougue Redon Pereira de Santana, branco, casado, de 28 anos, residente na Rua Paranapiacaba, 185, ap. 101, roubando-lhe 14.000 cruzeiros importância recebida de freguesia momentos antes. Redon passeava por aquela rua, quando os três assaltantes o cercaram, exigindo-lhe a féria sob ameaça de morte. O fato foi levado ao conhecimento do 23.º Distrito, que o registrou.

Flagrantes da concentração do marítimos

TRÊS MIL MARÍTIMOS CONCENTRARAM-SE DIANTE DA CÂMARA

Aprovada por unanimidade a Mensagem 110 – Greve na Costeira e nas Frotas

Cêrca de três mil marítimos se concentraram ontem nas escadarias do Palácio Tiradentes a fim de forçar a comissão de finanças a apressar a votação da mensagem 110 que solicita a abertura de crédito para pagamento dos quinquênios, salário-família e repouso remunerado. A mensagem foi aprovada por unanimidade, tendo sido transformada em projeto (4125), que aguardará sua tramitação legal naquele Congresso.

IRÃO A GREVE

As 17,30 horas, os marítimos designaram uma comissão de trabalhadores para convidar alguns parlamentares a fim de que notificassem a classe sôbre a aprovação da mensagem. O deputado Frota Moreira, da UDN, esclareceu que competiria ao líder da maioria assumir o compromisso de pedir urgência para o projeto, tendo a comissão procurado o sr. Armando Falcão que informou não poder atender ao pedido uma vez que havia quatro outros na frente. Momentos depois, o sr. João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais, na presença de vários parlamentares, declarou, em discurso, que se até quinta-feira próxima a Costeira não cumprir as reivindicações de sua classe, a Ilha do Viana, onde estão os estaleiros, ficará deserta. A medida abrange também os Irmãos Carreteiros, que não querem pagar em dia aos seus empregados. Os presidentes dos Sindicatos dos Oficiais de Náutica, Máquinas Radiotelegrafistas, em sinal de solidariedade aos seus colegas, compareceram à concentração.

CULPARÃO O SUPERINTENDENTE DA FRONAPE

As 18 horas, houve uma assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, quando foram discutidos os

(Conclui na 2.ª pág.)

HOTÉIS EXPLORANDO O LENOCÍNIO

Dois estabelecimentos varejados ontem pela polícia — Pessoas detidas como testemunhas

As autoridades do 16.º Distrito Policial "estouraram", ontem, mais dois antros de lenocínio. No primeiro dêles, situado na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.874, sobrado, de propriedade de Laura Leitão, viúva, de 58 anos, foram detidos como testemunhas as seguintes pessoas: Martília Alves de Oliveira, de 34 anos, doméstica, residente no hotel; Aparecida Geralda, de 28 anos, desquitada, residente na Avenida Raul Veiga, em Alcântara, Niterói, Helena Oliveira, de 26 anos, solteira, sem profissão, também residente no hotel: Terezinha Soares Lima, de 22 anos, solteira, sem profissão, residente na Rua "A", IAPI de Higienópolis; Antônio dos Santos, de 50 anos, casado, residente na Rua Drumond, peixeiro e Aquiles Pereira da Silva, de 37 anos, solteiro, corretor de seguros e filho de Laura Leitão. Todos foram levados para o 16.º Distrito, a fim de documentarem o flagrante.

O comissário Nicanor, de plantão, apurou que o referido hotel funciona há seis anos e que Laura Leitão já estêve prêsa por exploração de lenocínio.

OUTRO FLAGRANTE

Momentos mais tarde, a mesma turma, composta dos investigadores Humberto, Mário e Nestor, "estourou" o hotel de Maria Gonçalves, prêta, de 48 anos, doméstica, situado na Rua Hilário Ribeiro, 26, onde foram detidas para testemunhar o flagrante Maria Miranda, de 48 anos, casada, residente na Rua Jansen de Melo, em São Cristóvão (declarou não saber que o local era um antro, e fôra levar uma carta à proprietária), Josefa dos Santos, casada, de 23 anos, residente à Rua Júlio Nobre, e Jaime Alves Soares, de 37 anos, casado, residente na Rua Gaspar, em Pilares. Ao comissário Nicanor, explicou Maria Gonçalves que sua casa antes fôra uma pensão, mas que, como os hóspedes sempre a ludibriassem, não pagando as diárias e mensalidades, resolvera mudar de "ramo"...

Laura, exploradora do lenocínio

Mulheres detidas como testemunhas

MATOU-SE A DOMÉSTICA

Rosalina Quirino, solteira, com 28 anos, empregada doméstica, trabalhando e residindo na Rua Barata Ribeiro, 339, ap. 401, suicidou-se ontem no local de seu emprêgo tomando um refrigerante com formicida. Não deixou nenhum bilhete, sendo ignorados os motivos de seu gesto.

O 2.º Distrito Policial teneu conhecimento do fato e removeu o corpo da suicida para o Instituto Médico Legal.

A GREVE NAS EMPRÊSAS DE TELECOMUNICAÇÕES

Será iniciada no próximo dia 24 — Apêlo do ministro do Trabalho

O titular da pasta do Trabalho convocou, ontem à tarde, os representantes dos telegrafistas, radiotelegrafistas e radiotelefonistas para debater, novamente, a solução do problema de reajustamento salarial e tentar impedir a deflagração da greve geral dessa classe no dia 24 próximo.

Como se sabe expiraram a 30 de abril os acôrdos celebrados entre as emprêsas de telecomunicações e seus empregados. O Ministério do Trabalho se empenhou na tarefa de estabelecer novos entendimentos entre os interessados, buscando uma solução harmoniosa para as reivindicações suscitadas pela referida categoria profissional. No curso dos entendimentos surgiu, entretanto, um impasse com a atitude das emprêsas não oferecerem nenhum reajustamento sem cobertura tarifária total e com a rejeição, pelos empregados, da proposta de 20%. Como conseqüência patronal e da impossibilidade de um acôrdo nas bases propostas aos empregados, se fêz sentir uma imediata reação dos trabalhadores que passaram a executar o trabalho de recepção e transmissão das palavras nos limites estabelecidos no artigo 228 da Consolidação das Leis do Trabalho, movimento classificado de "tartaruga".

Os representantes dos trabalhadores de vários Estados reunidos nesta Capital há cêrca de dois meses, haviam fixado o prazo até o dia 24 próximo para uma decisão definitiva e no caso de não se solucionar êsse problema irromper uma paralisação total nesse setor.

(Conclui na 2.ª pág.)

"China", que caiu desacordado

DESENTENDERAM-SE NA DELEGACIA

Com uma cabeçada, pôs a nocaute o parceiro

"...", o agressor

O indivíduo Dário Gomes de Lima, de 27 anos, casado, tipógrafo, residente na maloca de Parada de Lucas, barraco sem número, mais conhecido como "China de Caxias", juntamente com seu comparsa João Rocha, de 32 anos solteiro, "camelot" Rua Senador Pompeu, 189, vulgo "Maneta", tentaram passar uma cédula falsa de 500 cruzeiros a um menor que servia no balcão do "Armazém Oriente", situado na Rua São Cristóvão 253.

Os dois indivíduos entraram no referido estabelecimento e, ao menor Homero Ribeiro de 16 anos, filho de Joaquim Ribeiro de Freitas, ao balcão pediram cerveja, cachaça e um pacote de velas pagando a despesa com uma cédula adulterada de 500 cruzeiros. Quando "China" entregou o dinheiro, o menor, desconfiado, falou particularmente com o empregado

(Conclui na 2.ª pág.)

Atropelado o despachante

Ladecir Martins da Silva, solteiro, com 20 anos, despachante, residente na Rua Senador Nabuco, 447, foi ontem socorrido e internado no Hospital Sousa Aguiar, com fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi atropelada na Rua Visconde de Santa Isabel esquina com Petrocochino, por um ônibus da linha 106, Lins-Urca, cujo motorista se evadiu.

O 18.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Crime em Niterói

Encontrado o corpo no terreno baldio

Ontem, foi encontrado num terreno baldio da Rua João Brasil, no Bairro do Fonseca, em Niterói, o corpo de Lourival Soares, solteiro, com 33 anos, residente na Rua Cel Guimarães, 226, casa 1, apresentando uma perfuração de bala no tórax, logo abaixo do coração.

Os populares, autores do achado comunicaram o fato à polícia, comparecendo ao local o perito Áureo, do Instituto Pereira Faustino, que examinou o cadáver encontrando, em um de seus bolsos, apenas uma lata de vasilina. Quanto à perícia pròpriamente dita, deixou muito a desejar, pois o policial não tinha sequer máquina para fotografar.

Enquanto isso, os policiais da Delegacia de plantão faziam diligências, vindo a saber, por intermédio de João de Sousa, residente nas proximidades, que dois indivíduos pardos foram vistos quando entravam naquele terreno baldio, cêrca das 18 horas.

O cadáver da vítima foi recolhido ao necrotério e as investigações prosseguem, até o momento, sem nenhum resultado positivo.

VÍTIMA DA LADRA JUNTO À JAULA DO TIGRE

PRÊSA A PUNGUISTA QUANDO CORRIA, PERSEGUIDA POR SUA VÍTIMA

No domingo último, cêrca das 15 horas, o funcionário público Silvestre Mendes, casado, com 59 anos, residente Rua Santa Luzia, 109, distraía-se admirando um belo tigre, junto à jaula, no Jardim Zoológico, quando sentiu uma mão penetrar sorrateiramente em seu bolso. Rápido, tratou de segurá-la, mas já era tarde. Uma mulher, ainda môça, corria em direção à saída, levando seu dinheiro e documentes.

Entretanto, uma turma de policiais da Seção de Vigilância do 16.º Distrito Policial passava pela Quinta da Boa Vista e viu a mulher correndo, deten-

(Conclui na 2.ª pág.)

Jurema, a ladra

Uma turma de investigadores do 16.º Distrito Policial prendeu ontem, na Rua São Cristóvão, em frente ao bar do mesmo nome o indivíduo José Silvano de Oliveira de 22 anos, morador na Rua da América, 405, em Santo Cristo. José Silvano, que trabalha como servente, foi surpreendido com certa quantidade de maconha quando os policiais lhe pediram a apresentação dos documentos. Levado para o 16.º Distrito, foi autuado e recolhido ao xadrez

Fu... va bicicletas

[illegible]

[illegible]

Assaltada a casa de munições

Roubados 30 revólveres e 100 caixas de balas

Monta em mais de 200.000 cruzeiros o furto efetuado ontem na Casa São João Ltda., situada na Avenida Rio-Petrópolis, 1684, e de propriedade dos irmãos Roberto e Aluísio Rocha. Junto àquele estabelecimento fica o Açougue Modêlo, de propriedade do senhor Celestino Pinto de Moura, por onde o ladrão penetrou para atingir a Casa São João.

TRINTA REVÓLVERES E MUNIÇÃO

As autoridades de Caxias já têm um suspeito: ... do Carmo ... [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)